

EDITAL Nº 1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2022
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO:
TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Tipo

“A”

Data da prova:

Domingo, 17/4/2022.

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 34 (trinta e quatro) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Estuda, a frio, o coração alheio.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA
PRIMEIRA FASE

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Manhã

Língua Portuguesa
Itens de 1 a 10

QUESTÃO 1

1 Arbitrária fortuna! Desprezível
Mais que essas almas vis, que a ti se humilham,
Prosterne-se a teus pés o Brasil todo;
4 Eu, nem curvo o joelho. [...]

Não – reduzir-me a pó, roubar-me tudo,
Porém nunca aviltar-me pode o fado;
7 Quem a morte não teme, nada teme
Eu nisto só confio. [...]

Cingida a frente de sangrentos loiros
10 Horror jamais inspirará meu nome;
Nunca a viúva há de pedir-me o esposo,
Nem seu pai a criança.

13 Nunca aspirei a flagelar humanos.
Meu nome acabe, para sempre acabe,
Se para libertar do eterno olvido
16 Forem precisos crimes. [...]

Exulta, velha Europa: o novo Império,
Obra-prima do Céu! Por fado ímpio
19 Não será mais o teu rival ativo
Em comércio e marinha.

Aquele, que gigante inda no berço
22 Se mostrava às nações, no berço mesmo
É já cadáver de cruéis harpias,
24 De malfazejas fúrias.

BONIFÁCIO, José. *Poesias*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira, 1942
(coleção Afrânio Peixoto), p. 157-158, com adaptações.

Com relação aos aspectos linguísticos e estilísticos do texto,
julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A primeira estrofe poderia ser redigida em prosa, mantendo-se o sentido original, da seguinte forma: **Ainda que todo o Brasil se prosterne aos seus pés, eu não curvo o joelho à riqueza arbitrária, mais desprezível que as pessoas vis que se humilham diante dela.**
- 2 A palavra “fado” (linha 6) é semanticamente próxima de “fortuna” (linha 1).
- 3 Ao repetir “meu nome” (linhas 10 e 14), José Bonifácio luta contra seu esquecimento por meio do apelo ao sacrifício pela Pátria.
- 4 Nas duas últimas estrofes, o autor expressa sua visão de que o Brasil poderia ter sido rival econômico do Velho Continente, mas se tornou presa de aves de rapina.

Área Livre

QUESTÃO 2

1 Para muitos de vós a curiosa e sugestiva exposição
que gloriosamente inauguramos hoje é uma aglomeração de
“horrores”. [...] Não está terminado o vosso espanto. Outros
4 “horrores” vos esperam. [...]

Nenhum preconceito é mais perturbador à concepção
da arte que o da Beleza. [...] A arte é independente deste
7 preconceito. [...] É a realização da nossa integração no
Cosmos pelas emoções derivadas dos nossos sentidos, vagos
e indefiníveis sentimentos que nos vêm das formas, dos
10 sons, das cores, dos tatos, dos sabores e nos levam à unidade
suprema com o Todo Universal. Por ela sentimos o
Universo, que a ciência decompõe e nos faz somente
13 conhecer pelos seus fenômenos. [...]

Este supremo movimento artístico se caracteriza pelo
mais livre e fecundo subjetivismo. É uma resultante do
16 extremado individualismo que vem vindo na vaga do tempo
há quase dois séculos até se espriar em nossa época, de que
é feição avassaladora. [...]

21 Cada um se julga livre de revelar a natureza segundo
o próprio sentimento libertado. Cada um é livre de criar e
manifestar o seu sonho, a sua fantasia íntima desencadeada
22 de toda a regra, de toda a sanção. O cânon e a lei são
substituídos pela liberdade absoluta que os revela, por entre
mil extravagâncias, maravilhas que só a liberdade sabe
25 gerar. [...]

Este subjetivismo é tão livre que pela vontade
independente do artista se torna no mais desinteressado
28 objetivismo, em que desaparece a determinação psicológica.
[...]

No Brasil, no fundo de toda a poesia, mesmo liberta,
31 jaz aquela porção de tristeza, aquela nostalgia irremediável,
que é o substrato do nosso lirismo. É verdade que há um
esforço de libertação dessa melancolia racial, e a poesia se
34 desforra na amargura do humorismo, que é uma expressão
de desencantamento, um permanente sarcasmo contra o que
é e não devia ser, quase uma arte de vencidos. [...]

37 Que a arte [...] renuncie ao particular e faça cessar por
instantes a dolorosa tragédia do espírito humano desvairado
do grande exílio da separação do Todo, e nos transporte
40 pelos sentimentos vagos das formas, das cores, dos sons, dos
41 tatos e dos sabores à nossa gloriosa fusão no Universo.

ARANHA, Graça. A emoção estética na arte moderna (discurso de abertura
da Semana de Arte Moderna). In: ANDRADE, Mário de. *Mário de
Andrade e a Semana de Arte Moderna*. São Paulo: Faro Editorial, 2021,
p. 15, com adaptações.

Com base nos aspectos linguísticos e estilísticos do texto,
julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na linha 21, a palavra “desencadeada” tem o sentido de reação em cadeia gerada pela “fantasia íntima”.
- 2 Apesar de subjetivismo e objetivismo serem conceitos distintos e opostos, o autor opina que a liberdade permite a transformação do primeiro no segundo, de maneira que não pode ser prevista conforme normas científicas.
- 3 No excerto “No Brasil [...] arte de vencidos” (linhas de 30 a 36), o autor ressalta a importância da alegria como método de superação da tristeza e da melancolia, substratos de nosso lirismo.
- 4 A ideia contida no último período do texto indica que a arte tem função metafórica, no sentido etimológico de transporte.

Texto 1 para responder às questões 3 e 4.**Discurso sobre a história da literatura do Brasil**

1 Através das espessas trevas em que se achavam
envolvidos os homens neste continente americano, viram-se
alguns espíritos superiores brilhar de passagem, bem
4 semelhantes a essas luzes errantes que o peregrino admira
em solitária noite nos desertos do Brasil; sim, eles eram
como pirilampos que, no meio das trevas, fosfoream. E
7 poder-se-á, com razão, acusar o Brasil de não ter produzido
inteligências de mais subido quilate? Mas que povo
escravizado pôde cantar com harmonia, quando o retinido
10 das cadeias e o ardor das feridas sua existência torturaram?
Que colono tão feliz, ainda com o peso sobre os ombros e,
curvado sobre a terra, a voz ergueu no meio do universo e
13 gravou seu nome nas páginas da memória? Quem, não tendo
a consciência da sua livre existência, só rodeado de cenas de
miséria, pôde soltar um riso de alegria e exalar o
16 pensamento de sua individualidade? Não, as ciências, a
poesia e as belas-artes, filhas da liberdade, não são partilhas
do escravo, irmãs da glória, fogem do país amaldiçoado,
19 onde a escravidão rasteja e só com a liberdade
habitar podem.

Se refletirmos, veremos que não são poucos os
22 escritores, para um país que era colônia portuguesa, para um
país onde, ainda hoje, o trabalho do literato, longe de
assegurar-lhe com a glória uma independência individual, e
25 um título de mais reconhecimento público, parece, ao
contrário, desmerecê-lo e desviá-lo da liga dos homens
positivos que, desdenhosos, dizem: é um poeta! Sem
28 distinguir se apenas é um trovista ou um homem de gênio,
como se dissessem: eis aí um ocioso, um parasita, que não
30 pertence a este mundo. Deixai-o com a sua mania.

MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves. *Discurso sobre a história da literatura do Brasil* (manifesto publicado na revista *Nietheroy* em 1836). Disponível em: <<http://acervo.bndigital.bn.br>>. Acesso em: 3 mar. 2022 (fragmento).

QUESTÃO 3

Com relação aos aspectos linguísticos e ao sentido do texto apresentado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O texto defende a concepção de que há autores demais no País, o que dificulta distinguir entre os que versejam por diletantismo e os que têm verdadeiro talento.
- 2 A última frase do texto é uma ironia que exprime a crítica do autor ao desprezo dirigido aos literatos no Brasil.
- 3 De acordo com o texto, as artes literárias encontram terreno fértil em uma terra onde haja liberdade.
- 4 As vírgulas que separam as expressões “com razão” (linha 7) e “as ciências” (linha 16) justificam-se pela mesma explicação sintática.

Área Livre

QUESTÃO 4

No que tange aos aspectos linguísticos e ao sentido do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O termo “fosfoream” (linha 6) possui sentido crítico e remete à debilidade dos produtores de arte no Brasil.
- 2 O pronome pessoal “eles” (linha 5) relaciona-se ao seu antecedente “os homens” (linha 2).
- 3 O sujeito da forma verbal “podem” (linha 20) é composto por dois núcleos: “escravidão” (linha 19) e “liberdade” (linha 19).
- 4 Na linha 26, os pronomes oblíquos em “desmerecê-lo” e “desviá-lo” referem-se ambos a “literato” (linha 23).

Área Livre

Texto 2 para responder às questões 5 e 6.

1 A primeira das apresentações seria dedicada à pintura e à escultura; a segunda, à literatura, e a terceira à música. A notícia da Semana fora recebida “com um frêmito de curiosidade” nas rodas intelectuais e “altamente mundanas” de São Paulo, o que seria natural, pois se tratava da primeira tentativa de realizar no Brasil “um certame dessa natureza”.

7 Os modernistas de São Paulo usavam habitualmente o termo “futurismo”, mas o faziam em sentido elástico, para designar as propostas mais ou menos renovadoras que se opunham às receitas “passadistas” e “acadêmicas”. A polarização *futurismo* x *passadismo* servia como uma tática retórica eficaz – mas também simplificadora. Esse aspecto do discurso modernista, que se apresentava como ruptura com o “velho”, acabava por atirar na lata de lixo do “passadismo” manifestações variadas, às quais, diga-se, não raro os próprios “novos” estavam atados. O rótulo “futurista” gerava incompreensões e facilitava ataques por sugerir subordinação às ideias de Marinetti. Por isso, Mário de Andrade preferia, “bandeirantemente”, recusar em público a batuta do vanguardista italiano. Os “rapazes modernistas” desejavam apenas “ser atuais, livres de cânones gastos, incapazes de objetivar com exatidão o ímpeto feliz da modernidade”. A expressão “ímpeto feliz” vinha como um grito de frescor e juventude em oposição à sisudez “passadista” e ao ambiente soturno dos anos anteriores, imposto pela guerra. Mário gostava de citar a “mocidade alegre” e Oswald, alguns anos depois, em 1928, sentenciaria no *Manifesto Antropófago*: “A alegria é a prova dos nove”.

GONÇALVES, Marcos Augusto. 1922: a semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, com adaptações.

QUESTÃO 5

Com relação às ideias e aos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os poetas modernistas consideravam as propostas futuristas como inovadoras, pois elas indicavam uma ruptura radical com o passado academicista da literatura do século 19.
- 2 Na linha 11, a contradição entre “*futurismo*” e “*passadismo*” define as propostas artísticas que se apresentavam no cenário artístico do início do século 20, o que representa realidades estéticas bem distintas e alheias uma à outra.
- 3 O neologismo “bandeirantemente” (linha 19) descreve, em linguagem conotativa, o pioneirismo de Mário de Andrade como modernista brasileiro e sua preferência por não se apresentar simplesmente como um artista regido pelos ideais futuristas de Marinetti, e sim por ideais libertários.
- 4 A expressão “um certame dessa natureza” (linha 6) caracteriza a Semana de Arte Moderna como uma investida brasileira inovadora, na qual produtos de categorias artísticas diversas foram apresentados.

QUESTÃO 6

Tendo em vista os aspectos linguísticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As expressões “mas o faziam em sentido elástico” (linha 8) e “atirar na lata de lixo do ‘passadismo’ manifestações variadas” (linhas 14 e 15) são exemplos da função referencial da linguagem, predominante nesse ensaio acerca da Semana de Arte Moderna.
- 2 A citação de trecho do *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade, ilustra o emprego da intertextualidade a serviço da progressão textual e da coerência entre as ideias apresentadas a respeito dos “rapazes modernistas” (linhas 20 e 21).
- 3 O uso de aspas se justifica para marcar expressões informais de sentido ambíguo por ser texto escrito no nível formal da língua e concernente a tema relativo à cultura brasileira.
- 4 Em “às quais, diga-se, não raro os próprios ‘novos’ estavam atados.” (linhas 15 e 16), a expressão iniciada pelo acento grave indicativo de crase é o complemento nominal do predicativo “atados”.

Área Livre

Texto 3 para responder às questões 7 e 8.

1 Seriam porventura dez horas da noite...

Desde muitos dias os jornais vinham polindo a curiosidade pública, estufados de notícias e reclamos de festa. O Clube Automobilístico dava o seu primeiro grande baile. Tinham vindo de Londres as marcas do cotilhão e corria que as prendas seriam de sublimado gosto e valor. Os restaurantes anunciavam orgiâcos revelhões de Natal. Os grêmios carnavalescos agitavam-se.

Seriam porventura dez horas da noite quando esse homem entrou na praça Antônio Prado. Trazia uma pequena mala de viagem. Chegara sem dúvida de longe e denunciava cansaço e tédio. Sírio ou judeu? Magro, meão na altura, dum moreno doentio abria admirativamente os olhos molhados de tristeza e calmos como um bálsamo. Barba dura sem trato. Os lábios emoldurados no crespo dos cabelos moviam-se como se rezassem. O ombro direito mais baixo que o outro parecia suportar forte peso e quem lhe visse as costas das mãos notara duas cicatrizes como feitas por balas. Fraque escuro, bastante velho. Chapéu gasto dum negro oscilante.

Desanimava. Já se retirara de muitos hotéis sempre batido pela mesma negativa: — Que se há-de fazer! Não há mais quarto!

Alcançada a praça o judeu estacou. Pôs no chão a maleta e recostado a um poste mirou o vaivém. O povo comprimia-se. Erravam maltrapilhos aos grupos conversando alto. Os burgueses passavam esmerados no trajair. No ambiente iluminado dos automóveis esplendiam os peitilhos e as carnes desnudadas e aos cachos as mulheres-da-vida roçavam pela multidão, bamboleando-se, olhos pintados, lábios incrustados de carmim. Boiando no espaço estrias de odores sensuais.

O homem olhava e olhava. Parecia admiradíssimo.

Por várias vezes fez o gesto de tirar o chapéu mas a timidez dolorosa gelava-lhe o movimento. Continuava a olhar.

— Vais ao baile do Clube?

— Não arranjei convite. Você vai?

— Onde irás hoje?

— Como não! Toda São Paulo estará lá.

— Ao réveillon do Hotel Sportsman.

— Vamos ao Trianon!

— Por que não vens comigo à casa dos Marques? Há lá um Souper-rose.

— Impossível.

— Por quê?

— Não Posso. Vou ter com a Amélia.

— Ah...

Tirando respeitoso o chapéu, o oriental dirigiu-se por fim ao homem que dissera “ir ter com a Amélia” e perguntou-lhe com uma voz tão suave como os olhos — caíam-lhe os cabelos pelas orelhas, pelo colarinho:

— O senhor vai sem dúvida para o seu lar...

Decerto um louco. Não, bêbedo apenas. O outro deu de ombros. Descartou-se:

— Não.

— Mas... e o senhor poderia informar-me... não é hoje noite de Natal?...

— Parece. (E sorria.) Estamos a 24 de dezembro.

— Mas...

O homem da Amélia tocara no chapéu e partira. Desolação, no sacudir lento da cabeça. Agarrando a maleta o judeu recomeçou a andar. Tomou pela rua de São Bento,

⁶⁴ venceu o último gomo da rua Direita, atingiu o Viaduto. A ⁶⁵ vista era maravilhosa.

ANDRADE, Mário de. *Conto de Natal*. O Melhor de Mário de Andrade: contos e crônicas (Coleção O melhor de). Nova Fronteira. Edição do Kindle, com adaptações.

QUESTÃO 7

No que tange às ideias, à forma e aos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 É plausível supor que o diálogo que ocorre no texto se dá entre um judeu recém-chegado a São Paulo e um oriental supostamente embriagado.
- 2 Observa-se, na descrição feita entre as linhas 28 e 32, uma crítica à aparência das mulheres presentes na praça, o que fica explícito no emprego do diminutivo no vocábulo “peitilhos” (linha 29).
- 3 A forma verbal “Erravam” (linha 26) foi empregada no texto com o sentido de vaguear.
- 4 A linguagem observada no texto é típica de textos literários.

QUESTÃO 8

Em relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os vocábulos “porventura” (linhas 1 e 9) e “Decerto” (linha 54) são sinônimos e intercambiáveis no texto.
- 2 O pronome “lhe” (linha 17) foi empregado no texto com valor possessivo.
- 3 No período “Tinham vindo de Londres as marcas do cotilhão e corria que as prendas seriam de sublimado gosto e valor” (linhas 5 e 6), as formas verbais “Tinham vindo” e “corria” têm sujeito posposto.
- 4 A substituição do vocábulo “Onde” (linha 39) por **Aonde**, diferentemente do que se observa no texto, estaria de acordo com as normas de regência verbal.

Área Livre

Texto 4 para responder às questões 9 e 10.

1 Estava alegre nesse dia, bonita também. Um pouco de febre também. Por que esse romantismo: um pouco de febre? Mas a verdade é que tenho mesmo: olhos brilhantes, essa força e essa fraqueza, batidas desordenadas do coração. Quando a brisa leve, a brisa de verão, batia no seu corpo todo ele estremecia de frio e calor. E então ela pensava muito rapidamente, sem poder parar de inventar. Sempre a mesma queda: nem o mal nem a imaginação. No primeiro, no centro final, a sensação simples e sem adjetivos, tão cega quanto uma pedra rolando. Na imaginação, que só ela tem a força do mal, apenas a visão engrandecida e transformada: sob ela a verdade impassível. Mente-se e cai-se na verdade. 10 Mesmo na liberdade, quando escolhia alegre novas veredas, reconhecia-as depois. Ser livre era seguir-se afinal, e eis de novo o caminho traçado. Ela só veria o que já possuía dentro de si. Perdido pois o gosto de imaginar. E o dia em que chorei? – havia certo desejo de mentir também – estudava matemática e subitamente senti a impossibilidade tremenda e fria do milagre. Sinceramente, eu vivo. Quem sou? Bem, isso já é demais. Lembro-me de um estudo cromático de Bach e perco a inteligência. Ele é frio e puro como gelo, no entanto pode-se dormir sobre ele. Perco a consciência, mas não importa, encontro a maior serenidade na alucinação. É curioso como não sei dizer quem sou. Quer dizer, sei-o bem, 25 mas não posso dizer. Sobretudo tenho medo de dizer, porque no momento em que tento falar não só não exprimo o que sinto como o que sinto se transforma lentamente no que eu digo. Ou pelo menos o que me faz agir não é o que eu sinto mas o que eu digo. Sinto quem sou e a impressão está alojada na parte alta do cérebro, nos lábios – na língua 31 principalmente –, na superfície dos braços e também correndo dentro, bem dentro do meu corpo, mas onde, onde mesmo, eu não sei dizer. Mas sobretudo donde vem essa certeza de estar vivendo? Não, não passo bem. Pois ninguém se faz essas perguntas e eu... Mas é que basta silenciar para só enxergar, abaixo de todas as realidades, a única irreduzível, a da existência. E abaixo de todas as 37 dúvidas – o estudo cromático – sei que tudo é perfeito, porque seguiu de escala a escala o caminho fatal em relação a si mesmo. Nada escapa à perfeição das coisas, é essa a história de tudo. Mas isso não explica por que eu me emocio quando Otávio tosse e põe a mão no peito, assim. 43 Ou senão quando fuma, e a cinza cai no seu bigode, sem que ele note. Ah, piedade é o que sinto então. Piedade é a minha forma de amor. De ódio e de comunicação. É o que me sustenta contra o mundo, assim como alguém vive pelo desejo, outro pelo medo. Piedade das coisas que acontecem sem que eu saiba. Mas estou cansada, apesar de minha 49 alegria de hoje, alegria que não se sabe de onde vem, como a da manhazinha de verão. Estou cansada, agora agudamente! Vamos chorar juntos, baixinho. O mundo rola e em alguma parte há coisas que não conheço. Durmamos sobre Deus e o mistério, nave quieta e frágil flutuando sobre 54 o mar, eis o sono.

LISPECTOR, Clarice. *Perto do coração selvagem* (recurso eletrônico). Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2019.

QUESTÃO 9

No que concerne às ideias e aos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A alternância entre a primeira e a terceira pessoas do discurso, ao longo do texto, reflete a oscilação da personagem-narradora em sua relação consigo mesma: ora sente-se próxima e dona de si, ora sente-se distante e apartada de si mesma.
- 2 No trecho “Quem sou? Bem, isso já é demais.” (linhas 19 e 20), fica explícito o temperamento reservado da personagem e sua reticência em se expor.
- 3 No texto, a personagem é descrita como uma pessoa que tem “olhos brilhantes, essa força e essa fraqueza, batidas desordenadas do coração” (linhas 3 e 4), ao mesmo tempo em que “tem a força do mal, apenas a visão engrandecida e transformada” (linhas 10 e 11).
- 4 A piedade, segundo a personagem, está para ela assim como o medo e o desejo para determinadas pessoas.

QUESTÃO 10

Com base nos aspectos linguísticos e nos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A frase “No primeiro, no centro final, a sensação simples e sem adjetivos, tão cega quanto uma pedra rolando.” (linhas de 8 a 10) poderia ser reescrita, com manutenção das ideias originais e da correção gramatical do texto, da seguinte forma: **Em um primeiro momento, no centro final, há uma sensação simples, sem adjetivos, tão cega quanto uma pedra que rola.**
- 2 Em ambos os trechos “Perdido pois o gosto de imaginar.” (linha 16) e “Pois ninguém se faz essas perguntas e eu...” (linhas 34 e 35), a conjunção “pois” está empregada com o mesmo sentido de **porquanto**.
- 3 A substituição da expressão “por que” (linha 41) por **porque** prejudicaria a correção textual, visto que inexistente relação de causalidade entre o trecho que a expressão inicia e o que a antecede.
- 4 Segundo a narradora, escolher “novas veredas” (linha 13) representa o sentido máximo da liberdade.

Área Livre

Política Internacional
Itens de 11 a 22

QUESTÃO 11

Os processos e o projeto político da União Europeia (UE) estão atrelados historicamente à superação de crises internas e à construção de parcerias com outras regiões do mundo. A respeito do bloco da UE, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em 2019, Ursula von der Leyen tornou-se a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente da Comissão Europeia. Nas diretrizes políticas que ela apresentou, von der Leyen centrou sua proposta de mandato em seis grandes ambições para a Europa, a saber: o estabelecimento de um Pacto Ecológico Europeu; o fortalecimento de uma economia a serviço das pessoas; a UE preparada para a era digital, com parâmetros seguros e éticos; a proteção do modo de vida europeu, embasado no estado de direito; a UE mais forte no mundo, trabalhando em prol de uma ordem global baseada em regras; e o fortalecimento da democracia dentro do próprio bloco.
- 2 A Romênia e a Bulgária foram aceitas como países-membros da UE em abril de 2005, após decisão do Conselho da UE. Todavia, a adesão das duas repúblicas ao Espaço Schengen vem sendo protelada, apesar dos pedidos do Parlamento Europeu para que a questão seja decidida.
- 3 A Declaração da Identidade Europeia, adotada na Cúpula de Copenhague, de dezembro de 1973, mobilizou a recém-expandida “Europa dos 9” a estabelecer, como elementos de sua identidade comum, a democracia representativa, o estado de direito, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos. Esse compromisso, todavia, ainda não impunha padrões a futuras expansões do bloco, algo que viria a se concretizar somente com os critérios de Copenhague de 1993.
- 4 A Primeira Cúpula Brasil-UE, que ocorreu em Lisboa em 2007, focou em temas relacionados à cooperação técnica e à agenda política mundial, negligenciando a ainda existente necessidade de se concluir as negociações do Acordo de Associação Mercosul-UE, iniciadas em 1999.

QUESTÃO 12

As perspectivas teóricas das Relações Internacionais são tão diversas quanto as possibilidades de definição de seu objeto de estudo e de abordagens metodológicas. Considerando essas teorias, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A racionalidade que sustenta as perspectivas realista e liberal das Relações Internacionais favorece o Estado como ator fundamental. Este é privilegiado por sua capacidade regulatória doméstica em detrimento das inerentes dificuldades encontradas na esfera internacional.
- 2 Na perspectiva neorrealista, a soberania dos Estados não é um salvo-conduto, e mesmo Estados revolucionários acabam afetados pela estrutura internacional anárquica, pois são constrangidos a ajustarem seus comportamentos.

- 3 As leituras teóricas que dialogam a partir do pós-colonialismo buscam evidenciar os vieses das leituras tradicionais das Relações Internacionais e, para tal, propõem, entre outras agendas, a discussão das diferenças e dos conhecimentos que foram epistemologicamente silenciados.
- 4 Os teóricos do neoliberalismo das Relações Internacionais diferenciam a interdependência enquanto instrumento retórico da interdependência como conceito analítico. À medida que a primeira enfatiza custos compartilhados na política internacional, a segunda avalia as dimensões da sensibilidade e a vulnerabilidade na busca da simetria nas relações entre os Estados.

QUESTÃO 13

O Brasil assumiu, em 1º de janeiro de 2022, seu 11º mandato no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), assumindo a condição, ao lado do Japão, de Estado-membro que mais vezes ocupou assento não permanente no órgão. No que tange a esse tema, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No processo de criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e de seu Conselho de Segurança, o Brasil chegou a ser cogitado como possível membro permanente pelo então presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Franklin Delano Roosevelt, em função, principalmente, da participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) ao lado dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. A sugestão de Roosevelt não avançou mormente pelas resistências interpostas pelo Reino Unido e pela União Soviética.
- 2 Desde que assumiu seu novo mandato bianual (2022-2023), o Brasil voltou a participar das discussões atinentes à paz e à segurança internacionais no âmbito do Conselho, possuindo, além de voz nos debates, direito a voto nas questões procedimentais e substantivas levadas à atenção do colegiado. Entretanto, o Brasil, tal qual os demais Estados ocupando assentos rotativos, não possui o chamado “poder de veto”, à diferença do que sucede com os cinco membros permanentes do órgão – EUA, Federação Russa, França, Reino Unido e República Popular da China – nas votações substantivas.
- 3 Entre as medidas coercitivas que o Conselho de Segurança tem a prerrogativa de adotar, na forma de resolução, inclui-se a imposição de sanções econômicas multilaterais, com base no art. 41 da Carta da ONU. No entanto, a diplomacia brasileira tradicionalmente expressa oposição a esse recurso, manifestando preferência pela adoção de retaliações comerciais próprias, de caráter nacional, como forma de induzir a alteração do comportamento de Estados transgressores do direito internacional.
- 4 A assiduidade como membro não permanente no CSNU, somada à participação efetiva em operações de manutenção da paz das Nações Unidas, é condição indispensável para o êxito de pleito a assento permanente no órgão. Por essa razão, tão logo o processo de reforma do órgão seja finalmente concluído, os membros do chamado G-4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão), além de dois Estados do continente africano que preencham tais critérios, serão admitidos como membros permanentes.

QUESTÃO 14

Na introdução do livro *The Oxford Handbook of International Relations*, Christian Reus-Smit e Duncan Snidal, afirmam: “*First, theorizing takes place in relation to the questions (empirical and normative) we ask about the ‘international’ political universe. On the one hand, we construct theories to answer questions. [...] On the other hand, theorizing often generates questions.*” [Tradução: Primeiramente, a teorização ocorre em relação às questões (empíricas ou normativas) que colocamos sobre o universo político ‘internacional’. Por um lado, construímos teorias para responder perguntas. [...] Por outro lado, a teorização sempre gera perguntas.]

REUS-SMIT, Christian; SNIDAL, Duncan. *The Oxford Handbook of International Relations*. Oxford University Press, 2008, p. 12.

Considerando a evolução do pensamento teórico em Relações Internacionais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Conforme os defensores da chamada Teoria da Paz Democrática, regimes autoritários encontram mais facilidade em lançarem seus Estados em conflitos bélicos, se comparados aos regimes democráticos, uma vez que sofrem relativamente pouco controle por parte dos Poderes Legislativo e Judiciário e por parte da opinião pública.
- 2 A teoria crítica opõe-se tanto ao realismo quanto ao liberalismo por seus posicionamentos engajados, embora opostos, e propõe, ao contrário, a neutralidade e a imparcialidade dos cientistas na análise dos fenômenos internacionais. A teoria pós-estruturalista, por sua vez, enfatiza a anarquia no sistema internacional como um espaço de insegurança e de incerteza, apenas possível de ser superada pela cooperação entre os Estados.
- 3 Os liberais pregam a importância das organizações internacionais governamentais (OIGs) por essas aumentarem a previsibilidade, a estabilidade e a socialização de informações nas relações entre os atores. Os realistas ditam que as OIGs não alteram, de forma decisiva, as escolhas dos Estados, pois, em última instância, estes sempre estarão mais interessados nos ganhos relativos do que nos ganhos absolutos que a cooperação pode gerar.
- 4 Na década de 1970, a área de Relações Internacionais sofreu forte influência de processos epistemológicos que se passavam nas ciências sociais em geral, com o objetivo de proporcionar maior objetividade e cientificidade às pesquisas. Um exemplo desse fenômeno foi a revolução behaviorista, que teve como consequências a maior influência das ciências exatas, o aumento da utilização de métodos quantitativos e o surgimento do debate acerca dos “níveis de análise” como instrumento para analisar fenômenos internacionais.

Área Livre

QUESTÃO 15

A Política de Defesa Nacional (PDN) de 2005 estabeleceu, pela primeira vez, a concepção de um entorno estratégico do Brasil como uma região prioritária para a defesa nacional. Desde então, as versões revistas e atualizadas dessa política, publicadas nos anos de 2012, 2016 e 2020, têm mantido essa concepção, a qual também proporcionou orientações para a diplomacia brasileira em matéria de segurança internacional. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A partir de 2005, o Brasil participou apenas de operações de paz realizadas em países que fazem parte do entorno estratégico brasileiro, a exemplo da Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (Minusca).
- 2 O aumento da incidência de atos de pirataria nos Golfos da Guiné e de Áden constitui uma nova ameaça que recai sobre o entorno estratégico brasileiro, a qual a Marinha do Brasil deve estar preparada para combater.
- 3 Desde 2005, o entorno estratégico brasileiro tem sido caracterizado pela baixa ocorrência – ou até mesmo ausência – de conflitos armados interestatais, porém mantiveram-se elevados a violência doméstica e os conflitos armados intraestatais.
- 4 A “Rota do Pacífico” é uma das principais rotas do tráfico internacional de drogas e atravessa quase todos os países que fazem parte do entorno estratégico brasileiro até chegar aos Estados Unidos da América.

QUESTÃO 16

O governo de Shinzo Abe (2012-2019) promoveu uma reorientação na política externa japonesa, com o propósito de estabelecer uma inserção internacional mais assertiva. Essa reorientação teve reflexo nas relações bilaterais e multilaterais do Japão com outros países, inclusive com o Brasil. A respeito dessas informações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em 2014, durante a visita de Abe ao Brasil, os governos brasileiro e japonês anunciaram o estabelecimento da Parceria Estratégica e Global. Entre as ações previstas nessa parceria, está a adoção de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e o Japão até 2030.
- 2 As políticas econômicas denominadas Abenomics tinham a finalidade de reaquecer a economia japonesa e de recuperar o prestígio internacional do país. São exemplos de objetivos dessas políticas a manutenção do crescimento econômico anual de 2,0% do PIB até 2020, o incentivo à inovação tecnológica, a promoção da exportação de produtos japoneses etc.
- 3 No âmbito da cooperação estratégico-militar, o governo Abe propôs a aliança Diamante de Segurança Democrática da Ásia, buscando garantir relações pacíficas entre Japão, Estados Unidos da América, Austrália e Índia. Essa aliança está embasada no princípio da segurança coletiva e prevê a criação de uma força conjunta entre os quatro países.
- 4 A remilitarização do Japão foi um dos objetivos da política externa de Abe. Para alcançar esse objetivo, o governo adotou, entre as iniciativas, a ampliação das possibilidades de emprego das Forças de Autodefesa (FAD) e a criação do Conselho de Segurança Nacional.

QUESTÃO 17

Os temas relacionados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável historicamente estão presentes nas linhas de ação da política externa brasileira. No decorrer da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), o Brasil tornou-se o primeiro país a assinar a convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e tem sido bastante atuante nas negociações que ocorreram no âmbito dessa Convenção. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil participou de todo o processo negociador da CDB e defendeu o princípio da soberania estatal relacionado aos recursos naturais, contrastando com a posição dos países mais industrializados, os quais eram favoráveis ao acesso livre a esses recursos.
- 2 A diplomacia brasileira atuou nas negociações relativas ao terceiro objetivo da CDB, com o propósito de estabelecer um regime internacional para a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos.
- 3 O Brasil não assinou o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura (TIRFAA), porque se opôs a um dos objetivos desse tratado, que previa o acesso livre e sem custos aos recursos fitogenéticos relacionados com a agricultura.
- 4 Quanto às negociações do Protocolo de Nagoia, o Brasil coordenou o Grupo dos Megadiversos e tornou-se um dos principais articuladores da defesa de posições comuns entre os países em desenvolvimento.

QUESTÃO 18

O Brasil atua em uma ampla agenda de negociações econômicas internacionais, tanto no âmbito bilateral quanto no multilateral. Considerando a trajetória da posição do Brasil nas negociações internacionais no que se refere a investimentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Durante a Conferência Ministerial de Cingapura em 1996, foram iniciadas, na Organização Mundial do Comércio (OMC), discussões a respeito dos chamados “Temas de Cingapura” (investimentos, políticas de concorrência, transparência em compras públicas e facilitação de comércio). Na ocasião, o Brasil apoiou a proposta canadense de discussão do tema dos investimentos no âmbito da OMC e foi criado um grupo de trabalho específico concernente ao assunto.
- 2 Na década de 1990, com a expectativa de ampliar a atração de investimentos externos, o Brasil assinou 14 acordos de proteção e promoção de investimentos. Nenhum deles foi ratificado pelo Congresso Nacional, e os textos foram retirados em 2002.
- 3 Em 2015, o Brasil assinou o Acordo sobre Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) com o Chile. O modelo de ACFI concebido pelo Brasil, a partir de então, reflete a abordagem original para o tratamento de investimentos, particularmente pelo fato de procurar prevenir controvérsias por meio de mecanismos de diálogo e, em última instância, prever mecanismo de arbitragem internacional entre investidores e Estados.

- 4 O modelo brasileiro de ACFI está fundamentado em três pilares, que são mitigação de riscos; governança institucional; e agendas temáticas para cooperação e facilitação de investimentos.

QUESTÃO 19

Desde o lançamento da Rodada Doha em 2001, o Brasil tem participado ativamente das negociações comerciais multilaterais na Organização Mundial do Comércio (OMC). Acerca da posição brasileira nas negociações na OMC, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na reunião miniministerial de Genebra, em julho de 2008, a coalizão G-20, liderada pelo Brasil, mantendo trajetória de atuação conjunta nas negociações agrícolas, iniciada na Conferência Ministerial de Cancún, em setembro de 2003, apresentou proposta no tema de acesso a mercados dos países em desenvolvimento, que incluía a abertura dos mercados da Índia e da China.
- 2 Em 2009, o Brasil exortou os membros da OMC a analisarem a questão da relação entre câmbio e comércio internacional. Para isso, defendeu a retomada do Grupo de Trabalho sobre Comércio, Dívida e Finanças (GTCDF), criado em 2001, no âmbito da Rodada Doha.
- 3 A posição brasileira na Conferência Ministerial de Bali, em 2001, foi favorável à inclusão do tema de facilitação ao comércio no pacote de resultados antecipados da Rodada Doha.
- 4 As negociações que ocorrem, desde 2008, no âmbito da Iniciativa da Declaração Conjunta sobre Comércio Eletrônico (Joint Statement Initiative – JSI) têm permitido ao Brasil vincular concessões acerca do comércio eletrônico à ampliação de compromissos dos Estados Unidos da América e da União Europeia no tema dos subsídios às exportações agrícolas.

Área Livre

QUESTÃO 20

No que concerne à Cooperação Sul-Sul implementada pelo Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Da década de 1950 à década de 1990, o Brasil foi um receptor de cooperação externa, apesar de que, a partir da redemocratização, tenha começado a se engajar nas próprias parcerias de desenvolvimento por meio da prestação de cooperação à América Latina e aos países africanos lusófonos.
- 2 A expansão de recursos e o número de projetos de Cooperação Sul-Sul ao longo dos anos de 2005 a 2009 foram acompanhados pelo crescimento da presença no exterior de instituições públicas brasileiras, tais como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e a Fundação Oswaldo Cruz, envolvidas na provisão de cooperação técnica.
- 3 Entre 2008 e 2012, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) priorizou projetos, nos países do Sul Global, com impactos sociais e econômicos de longo prazo, que aprimorariam as capacidades locais. Assim, para dar conta dos objetivos propostos, ocorreu reforma institucional na agência, proporcionando aprimoramento de recursos humanos, financeiros e logísticos para administrar o aumento da demanda e da complexidade dos projetos.
- 4 Um dos principais desafios da Cooperação Sul-Sul do Brasil está relacionado à coordenação de mais de 100 órgãos governamentais envolvidos na cooperação internacional. Dessa forma, a distribuição de prerrogativas e mandatos entre os ministérios e as agências bem como a relação deles com o Ministério de Relações Exteriores e a ABC não estão, com frequência, claramente delineados.

QUESTÃO 21

O conceito de soberania é ubíquo na literatura de Relações Internacionais. No que concerne a esse tema, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Para o neorealismo, a soberania refere-se ao caráter das unidades, os Estados, que agem no sistema anárquico. O princípio da soberania garante a legitimidade das unidades e impele-as a agirem de maneira autárquica.
- 2 Enquanto as perspectivas tradicionais tendem a avaliar a soberania como um dado ou atributo dos Estados, as leituras teóricas críticas enfatizam o caráter histórico e processual da construção desse princípio, bem como suas consequências sociais.
- 3 A criação da Organização das Nações Unidas limitou a consolidação da concepção de Estado soberano, mesmo que a Carta de 1945 afirme a igualdade soberana dos membros como um dos seus princípios e a membresia de novas nações seja baseada no respeito a esse.
- 4 Para o construtivismo, a soberania é uma instituição e depende, assim, de entendimentos intersubjetivos, produzindo normas compartilhadas que impelem os Estados a justificarem suas ações perante a sociedade internacional.

QUESTÃO 22

“É como se a CPLP pudesse também significar a ‘Comunidade das Pontes de Língua Portuguesa’. A língua portuguesa é, aliás, ela própria, por seu caráter multicultural e por seu caráter universal, com componentes providas de todas as partes do mundo, um traço de união fundamental para esse efeito.”

Trecho de discurso do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, na Sessão de Abertura da XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Brasília, em 31 de outubro de 2016.

No que se refere à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Criada em 1996, a CPLP é integrada por nove Estados-membros, que são Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A exemplo de outras organizações intergovernamentais, a governança da CPLP é compartilhada entre a Presidência *pro tempore*, ocupada por Estado-membro em sistema de rotação, e uma estrutura burocrática chefiada por um(a) secretário(a)-executivo(a), responsável pelas incumbências tipicamente rotineiras e administrativas. A estrutura decisória da Comunidade conta ainda com Conferência dos Chefes de Estado e Governo, Conselho dos Ministros de Relações Exteriores e Comitê de Concertação Permanente.
- 2 A fundação da CPLP representou a materialização prática do antigo projeto, cujas raízes remontam aos albores do século 19, de constituição de entidade supranacional luso-brasileira, incluindo as ex-colônias portuguesas na África. Ao ratificarem sua adesão à CPLP, os demais países lusófonos optaram, voluntariamente, por outorgar a condução do processo decisório dentro do bloco ao condomínio Brasília-Lisboa, a quem cabe, por delegação, executar iniciativas bilaterais em favor do progresso e do desenvolvimento da coletividade dos membros.
- 3 A CPLP é a principal organização de segurança coletiva transatlântica estabelecida entre os países lusófonos. Entre as medidas que podem ser adotadas pelo Conselho de Ministros de Relações Exteriores da entidade, desde que por unanimidade, consta a possibilidade de autorização de intervenção militar, em nome da organização, e de emprego de operações de manutenção da paz em parceria com as Nações Unidas, em caso de ameaça à paz e à segurança internacionais ou de ruptura à ordem democrática interna em um dos membros.
- 4 Um dos dez idiomas mais falados no mundo, a língua portuguesa não integra o conjunto de idiomas oficiais das Nações Unidas, que são o inglês, o francês, o espanhol, o árabe, o chinês (mandarim) e o russo. Como consequência, os delegados dos Estados-membros da CPLP não utilizam a língua portuguesa em seus pronunciamentos oficiais durante as reuniões e conferências organizadas sob o signo da Organização das Nações Unidas (ONU). A exceção é o Debate-Geral da Assembleia-Geral, quando é facultado aos oradores proferir as intervenções nos próprios idiomas, inclusive o representante do Brasil, a quem está, além disso, reservada tradicionalmente a prerrogativa de proferir a primeira entre todas as alocações dos Estados-membros.

Geografia

Itens de 23 a 28

QUESTÃO 23

A expansão da fronteira agrícola moderna é um evento emblemático da dispersão do meio técnico, científico e informacional em parte do território brasileiro. Denominam-se fronteira agrícola moderna as áreas ocupadas, a partir da década de 1970, por monoculturas intensivas em capital e tecnologia, em substituição à vegetação original (principalmente de cerrado), a culturas tradicionais (praticadas por campesinos e (ou) agricultores familiares) e às áreas de pastagens extensivas.

FREDERICO, Samuel. As cidades do agronegócio na fronteira agrícola moderna brasileira. *Caderno Prudentino de Geografia*. v. 1, n. 33, p. 5-23, 2011, com adaptações.

Com base nas informações do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Motivada por fatores econômicos e geopolíticos, a expansão da fronteira agrícola moderna ocorreu principalmente em direção às áreas de cerrado, também conhecidas como “polígono dos solos ácidos”.
- 2 Com uma área superior a 1,2 milhão de quilômetros quadrados, equivalente a um quarto da extensão territorial brasileira, o cerrado possui condições topográficas (planalto, com grandes áreas planas e solos profundos) e climáticas (duas estações do ano bem definidas, uma chuvosa e outra seca, e intensa luminosidade) favoráveis à agricultura moderna.
- 3 O meio técnico-científico informacional estende-se, de forma homogênea, como manchas ou pontos pelo território brasileiro.
- 4 Quanto maior a especialização produtiva do campo e o respectivo conteúdo em ciência e informação, maior será a urbanização e a inter-relação entre o campo e a cidade.

QUESTÃO 24

A trama de ações envolvendo o ambiente está sendo paulatinamente institucionalizada por meio da ordem ambiental internacional, um conjunto de acordos internacionais sobre o ambiente para regular a ação humana na Terra, que passou a influenciar as práticas cotidianas. Nas décadas de 1980 e de 1990, ganhou notoriedade um sistema complexo de instrumentos internacionais tratando de temas ambientais com o objetivo de impedir o avanço da devastação ambiental, regular o acesso aos recursos naturais e, de modo idealista, permitir uma vida melhor para a parcela pobre da humanidade, incluindo os que estão por vir. Ao mesmo tempo, emergiram novas temáticas indicando a necessidade de uma maior reflexão para a busca de alternativas que ampliem as possibilidades de uso do patrimônio ambiental, natural ou não.

RIBEIRO, Wagner Costa. Geografia política e gestão internacional dos recursos naturais. *Estudos avançados*, v. 24, n. 68, p. 69-80, 2010, com adaptações.

Considerando o texto apresentado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As primeiras convenções surgiram no início do século 19, na tentativa de regular a ação predatória em áreas mantidas como colônias pelas metrópoles europeias.

- 2 A partir da Organização das Nações Unidas, a temática ambiental ganhou mais visibilidade, distinguindo-se um período até a reunião de Estocolmo, realizada em 1972, e outro que se seguiu a ele.
- 3 Em Estocolmo, foram discutidos aspectos vinculados à poluição atmosférica e foi decidida a criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. (Pnuma), que passou a comandar as discussões ambientais em escala mundial.
- 4 Outro momento de destaque foi a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Cnumad), realizada no Rio de Janeiro em 1992.

QUESTÃO 25

Na otimização da produção e do processamento de *commodities* agrícolas, a infraestrutura e os serviços logísticos têm o papel de promover a circulação dos produtos nos mercados. Para os agentes econômicos, as ofertas e as demandas por serviços logísticos são imprescindíveis para as articulações socioespaciais do comércio global de soja e seus derivados, inclusive para a economia brasileira.

PEREIRA, L. A. G.; SANTOS, I. J. F.; FERREIRA, W. R. Geografia do comércio de *commodities*, dinâmicas espaciais da logística de transportes e dos fluxos de exportações do setor de soja no Brasil. *Geografia Ensino e Pesquisa*, Santa Maria, v. 23, e 3, 2020, com adaptações.

A respeito da logística e do reordenamento do território, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O mercado de produtos agroalimentares organiza-se em uma tríade composta por países da Europa Ocidental, dos Estados Unidos da América e do Japão, que controlam a produção e a comercialização de *commodities* agrícolas, a regulação dos preços desses produtos, bem como a cadeia produtiva e logística do setor.
- 2 A comercialização da soja em grão, em farelo e em óleo envolve diversos serviços logísticos, como a armazenagem, o transporte entre as regiões produtoras, as unidades agroindustriais de processamento, a exportação e a entrega nos mercados consumidores.
- 3 A regulação dos preços das *commodities* nos mercados futuros é ancorada na concessão de subsídios, que tem por objetivo manter os preços estáveis e evitar a concorrência desleal e o impacto dos custos dos serviços logísticos no preço final da soja e de seus derivados.
- 4 O transporte, o processamento de pedidos e a manutenção de estoques são serviços essenciais à logística de *commodities* agrícolas, com demanda de recursos financeiros de custeio. O transporte de cargas representa cerca de dois terços dos custos logísticos e de movimentação de mercadorias no mercado global.

Área Livre

QUESTÃO 26

Uma das especificidades da leitura que se pode denominar latino-americana sobre o território está ligada ao fato de que ela parte da esfera do vivido, das práticas ou, como enfatizava Milton Santos, do “uso” do território – mas um uso que se estende bem além do simples valor de uso, compreendendo também um expressivo valor simbólico.

HAESBAERT, Rogério. *Do corpo-território ao território-corpo (da Terra): contribuições decoloniais*. GEOgraphia Niterói, Universidade Federal Fluminense ISSN 15177793 (eletrônico) GEOgraphia, v. 22, n. 48, 2020, com adaptações.

A produção contemporânea da geografia latino-americana tem incorporado elementos do pensamento decolonial. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na geografia decolonial, a representação do território enquanto espaço de vida na América Latina utiliza o termo *Pacha Mama* como representação simbólica do corpo feminino em analogia à natureza, com destaque ao elemento indígena na América Andina.
- 2 Em período recente, os estudos latino-americanos da geografia têm desenvolvido elementos anteriormente invisibilizados ou que previamente eram concebidos sob uma perspectiva eurocêntrica.
- 3 O homem enquanto espécie ou população, em seu caráter coletivo, é entendido como elemento quantitativo e neutro na perspectiva decolonial, pois é agente neutro em relação ao Estado, mas agente político das relações de poder.
- 4 A colonização da América Latina tem como traço marcante a incorporação da população indígena como agente político do processo de ocupação do território.

QUESTÃO 27

O clima e a hidrologia têm influência fundamental na ecologia e dinâmica das várzeas amazônicas e nas atividades econômicas das suas populações humanas. Mesmo na região da Amazônia Central, próxima ao Equador, uma distinta sazonalidade da precipitação e de outros parâmetros climáticos podem ser observados [...]. Essa sazonalidade aumenta em direção ao sul e ao norte, respectivamente, resultando na transição da floresta tropical úmida para o bioma savânico do centro-oeste brasileiro (cerrado) no sul e de Roraima (Lavrado) na região Norte do Brasil, do Rupununi (Guiana), e os Llanos (Venezuela) no norte.

JUNK, W. J.; PIEDADE, M. T. F.; WITTMANN, F.; SCHÖNGART, J. *Várzeas Amazônicas: desafios para o manejo sustentável*. Manaus: Editora do INPA, 2020, com adaptações.

No que se refere à influência do clima e da hidrologia nas dinâmicas do bioma Amazônia no Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No bioma Amazônia, os meses mais quentes correspondem ao verão no hemisfério sul (de dezembro a março), estação climática caracterizada por temperaturas médias acima de 30 graus e elevado período de chuvas torrenciais com eventuais estiagens.
- 2 Na Amazônia, há intensa variação da insolação no transcorrer das estações climáticas do ano. O verão (de dezembro a março) apresenta altos índices de insolação em comparação ao inverno (de junho a setembro), estação em que os dias são mais curtos e com menor radiação solar.

- 3 O bioma Amazônia tem como elemento natural estruturante o rio Amazonas e seus afluentes, a segunda maior hidrografia em extensão e volume do mundo.
- 4 Os rios do bioma Amazônia apresentam sazonalidade nas precipitações e nos pulsos monomodais de inundação; há rios que recebem água do degelo dos Andes e das chuvas e outros abastecidos pela pluviosidade. O ciclo de inundação e vazante impacta as diversas paisagens que compõem o bioma.

QUESTÃO 28

No Brasil, o plantio da cana-de-açúcar foi uma das primeiras atividades econômicas implantadas por Portugal durante o período colonial. Nas décadas seguintes, o Brasil enfrentou contextos de auge e de decadência dessa economia agroexportadora. Mais recentemente, a partir dos anos de 1930, a reorganização da estrutura produtiva do setor agroindustrial canavieiro teve como forte marca a ação do Estado por meio de planos e programas de incentivo. No que tange à dinâmica produtiva recente da atividade canavieira no Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), criado em 1933, teve forte intervenção estatal, dominando praticamente toda a estrutura do setor, sendo responsável pelo ciclo de produção e comercialização, inclusive de fixação de preços, cotas, exportação e importação. Dessa forma, um dos principais papéis do IAA foi incentivar o consumo e regular o mercado de açúcar e álcool no Brasil.
- 2 Em 1975, foi criado o Programa Nacional do Alcool (Proálcool), que incentivou a produção de etanol anidro e hidratado, além de desenvolver a cogeração de energia por meio do bagaço e da palha da cana-de-açúcar. O Proálcool foi consequência do forte impacto na economia nacional, causado pelos dois choques do petróleo (OPEP) em 1973 e em 1979, respectivamente.
- 3 No ano de 2006, o governo brasileiro, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Secretaria de Produção e Agroenergia, lançou o Plano de Desenvolvimento de Biocombustíveis, inserido no contexto global da busca por novas fontes de energia, sobretudo as renováveis, promovendo a expansão de usinas canavieiras para produção de etanol, consorciadas ao processamento de biodiesel.
- 4 A legislação brasileira que estabelece a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) foi criada após a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2015 (COP 21). Um dos seus objetivos foi criar metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do Brasil.

Área Livre

Direito
Itens de 29 a 34**QUESTÃO 29**

No que tange ao direito administrativo brasileiro, em suas múltiplas configurações dogmáticas e jurisprudenciais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Para os fins definidos na Lei de Licitações e Contratos Administrativos, bens e serviços especiais são aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.
- 2 Segundo a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a ação por danos causados por agente público deve ser ajuizada contra o Estado ou a pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviço público, sendo parte ilegítima para a ação o autor do ato, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa, conforme interpretação do art. 37, § 6º, da Constituição Federal.
- 3 Constitui ato de improbidade administrativa importando em enriquecimento ilícito, mediante a prática de ato doloso, utilizar, em obra ou serviço particular, qualquer bem móvel, de propriedade ou à disposição de qualquer dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como da administração direta e indireta, no âmbito da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, bem como o trabalho de servidores, de empregados ou de terceiros contratados por essas entidades.
- 4 Ao servidor do Serviço Exterior Brasileiro (SEB), submetido aos princípios de hierarquia e disciplina, incumbe observar o conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades previstas na legislação, nas disposições regulamentares que regimentam o SEB, no exercício de suas funções, exceto em sua conduta pessoal na vida privada.

Área Livre

QUESTÃO 30

Quanto às áreas além dos limites da jurisdição exclusiva dos Estados em suas múltiplas configurações legais, dogmáticas e jurisprudenciais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com o Tribunal Internacional do Direito do Mar, com base no disposto no art. 110 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, o Estado costeiro tem o direito de exercer o poder de polícia em sua zona econômica exclusiva por meio de navio de guerra, não lhe sendo possível conferir tal poder a outras autoridades estatais.
- 2 Um navio de guerra de qualquer Estado pode abordar e inspecionar um navio estrangeiro em alto mar, desde que tal embarcação não seja um navio de guerra ou utilizado em serviço oficial não comercial, quando se tratar de navio que se dedica à pirataria ou ao tráfico de escravos. Nesses casos, tem-se a hipótese de exercício da jurisdição universal pelo Estado da bandeira do navio de guerra.
- 3 Conforme o projeto revisado do texto de um acordo referente à utilização sustentável da biodiversidade marinha para além da jurisdição nacional, de 27 de novembro de 2019, o aproveitamento dos recursos genéticos marinhos da Antártica deve ocorrer em benefício da humanidade como um todo, levando em consideração os interesses e as necessidades dos Estados em desenvolvimento, especialmente aqueles sem litoral e geograficamente desfavorecidos.
- 4 No que concerne à utilização da área, o descumprimento de disposição contratual pela parte patrocinada em face da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos implica automaticamente a responsabilidade internacional do Estado patrocinador, quando houver dano e nexos causal entre o dano e a parte patrocinada. Não tendo essa personalidade jurídica internacional, não será possível sua responsabilização.

Área Livre

QUESTÃO 31

No que tange ao estudo acerca do direito dos tratados, bem como à atuação dos órgãos e das agências subsidiárias da Organização das Nações Unidas (ONU) no interesse da promoção da paz mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, um tratado deverá ser interpretado, em regra, pelo sentido comum atribuível aos seus termos, admitindo-se ainda a possibilidade de se recorrer a meios suplementares de interpretação.
- 2 As Convenções e as Recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apresentam distinções tanto no âmbito formal quanto na esfera material, visto que cada uma delas detém particulares e específicas prerrogativas de abrangência temática.
- 3 Em que pese a Corte Interamericana de Direitos Humanos tenha, historicamente, apresentado uma composição de juizes com formação jurídica, tal requisito não é exigido pelos diplomas e regulamentos internacionais que integram o Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos.
- 4 Como meio diplomático para evitar o uso da força na resolução das controvérsias internacionais, a oferta de bons ofícios configura-se quando uma terceira parte, na figura de um ou mais Estados, uma instituição internacional ou um alto funcionário de determinada organização internacional, de forma amigável, atua como uma facilitadora na aproximação das partes em litígio, sem, normalmente, emitir proposta de solução para o conflito.

QUESTÃO 32

Considerando as normas e os procedimentos acordados no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) e do Mercosul, assim como a jurisprudência dos respectivos mecanismos de solução de controvérsias, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (Acordo TRIPS, na sigla em inglês) impede o licenciamento compulsório de patentes farmacêuticas (“quebra de patentes”).
- 2 Opiniões consultivas são solicitações que Estados-partes podem dirigir ao Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul. De igual maneira, o Órgão de Apelação da OMC possui competência para apreciar opiniões consultivas a ele encaminhadas por Estados-membros dessa organização.
- 3 O Protocolo de Olivos para a Solução de Controvérsias no Mercosul permite que uma decisão adotada por órgão de solução de controvérsias do Mercosul seja objeto de recurso ao Órgão de Apelação da OMC.
- 4 Conforme a jurisprudência dos mecanismos de solução de controvérsias da OMC, a exceção de segurança do art. XXI do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) não é “autodeterminável”. Em consequência, a invocação dessa exceção por um estado-membro em uma disputa não retira a jurisdição dos órgãos de solução de controvérsias para avaliar se estão atendidas as condições estabelecidas por aquele artigo.

QUESTÃO 33

Tendo em vista o estágio atual do direito internacional do mar na sociedade internacional, com o reconhecimento da atuação crescente de organizações e tribunais internacionais, respectivamente, na resolução de problemas globais e de controvérsias internacionais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), composta por 21 membros peritos em geologia, geofísica ou hidrografia, tem por função, entre outras, examinar os dados e outros elementos de informação, apresentados pelos Estados costeiros acerca dos limites exteriores da plataforma continental nas zonas em que tais limites se estenderem além de 200 milhas marítimas, bem como formular recomendações aos Estados costeiros de acordo com o art. 76 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) e com a Declaração de Entendimento, adotada em 29 de agosto de 1980, pela Terceira Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.
- 2 Apresentando como órgãos principais uma assembleia, um conselho e um secretariado, a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA) tem jurisdição limitada à área (zona) abrangendo o leito do mar, os fundos marinhos e o seu subsolo, além dos limites da jurisdição nacional.
- 3 No caso nº 21, Opinião Consultiva *Request for an Advisory Opinion submitted by the Sub-Regional Fisheries Commission (SRFC) (Request for Advisory Opinion submitted to the Tribunal)*, o Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM) reconheceu que a União Europeia pode ser responsabilizada (*liability*), na qualidade de organização internacional e parte da CNUDM, pela violação da legislação pesqueira de um Estado costeiro, ocasionada por navio arvorando pavilhão ou bandeira de um de seus Estados-membros, titular de uma licença de pesca emitida no âmbito de um acordo de acesso à pesca, a depender de o respectivo acordo conter disposições específicas relativas à responsabilidade (*liability*) por tal violação.
- 4 No caso *Chagos Marine Protected Area Arbitration (Mauritius v. United Kingdom)*, relativo ao estabelecimento de uma área marinha protegida pelo Reino Unido em torno do arquipélago de Chagos, tendo a Corte Permanente de Arbitragem servido apenas como *registry*, o Tribunal Arbitral, constituído em conformidade com o art. 287 e com o anexo VII da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar CNUDM, concluiu que o Reino Unido tem a obrigação de pôr fim à administração do Arquipélago de Chagos o mais rapidamente possível e de que todos os Estados-membros devem cooperar com a Organização das Nações Unidas para completar a descolonização de Maurício.

Área Livre

QUESTÃO 34

Quanto às problemáticas da nacionalidade, de situação jurídica do estrangeiro e da apatridia, considerando o sistema jurídico brasileiro em sua completude, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com o ordenamento jurídico brasileiro, será declarada a perda da nacionalidade do brasileiro que adquirir outra nacionalidade, salvo nos casos de reconhecimento de nacionalidade originária pela lei estrangeira ou de imposição de naturalização, pela norma estrangeira, ao brasileiro residente em estado estrangeiro, como condição para permanência em seu território ou para o exercício de direitos civis.
- 2 Em harmonia com o novo marco normativo das migrações no Brasil, inaugurado pela Lei de Migração, o visto temporário para acolhida humanitária poderá ser concedido ao apátrida ou ao nacional de qualquer país em situação de grave ou iminente instabilidade institucional, de conflito armado, de calamidade de grande proporção, de desastre ambiental ou de grave violação de direitos humanos ou de direito internacional humanitário, ou em outras hipóteses, na forma de regulamento.
- 3 A política migratória brasileira, estabelecida pela Lei de Migração, rege-se por princípios e diretrizes, como os da universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos, da não criminalização da migração e da acolhida humanitária.
- 4 Considerando a aquisição originária de nacionalidade, estabelecida no ordenamento jurídico brasileiro, são brasileiros natos os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que ambos estejam a serviço da República Federativa do Brasil.

Área Livre

Área Livre

EDITAL Nº 1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2022
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO:
TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Tipo
“A”

Data da prova:
<i>Domingo, 17/4/2022.</i>

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 39 (trinta e nove) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A força não provém da capacidade física.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA
PRIMEIRA FASE

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●



Tarde

Língua Inglesa
Itens de 35 a 43

Text 5 to answer questions 35 and 36.

1 “Were not those behavior patterns and collective self-
images really the cultural property of an elite, and a small
one at that, superimposed on the majority of the population?
4 [...].

In the sense that the collective ways of seeing
themselves, and the world beyond, that I have classified as
7 habitually Dutch were not a spontaneous generation but a
conscious invention, and that the inventors belonged by and
large to the educated, propertied nation, the objection is
10 valid. Van Beverwijk, Cats, Grotius and many of the other
projectors of the national imagination were not, by any
account, men of the common herd. And it was they who
13 gave shape, perspective and meaning to the rush of
historical experience with which the Netherlanders were
beset. They were, in a sense, the inventors of patriotic
16 inevitability: the notion that a peculiar Dutch destiny lay
immanent, locked in the crust of European history, waiting
for some preordained eruption to blow it free of its ancient
19 and unnatural containment. This was potent mythology, to
be sure. But it would have been ephemeral, had it been just
the self-serving fancy of a few humanist intellectuals and
22 grandees. Its robustness, in fact, lay in the spell of self-
recognition. To be free and to deserve godly succor, the
Dutch were told, they had merely to be themselves and to
25 remain true to themselves.

To a remarkable degree, for its time, Dutch culture
was the property of all sorts and social conditions. An
28 Avercamp winterscape with gentlefolk skating alongside
rustics and sober burghers is an idyll, no doubt, but not so
very far from the truth. It was certainly more than a
31 conspiracy of false consciousness, a series of social fables
devised to legitimate a monopoly of social power by the
possessing classes. Of course, it didn't do them any harm,
34 either. But in the acid test of allegiance and sacrifice in a
murderous and terrifying war, in the burden of heavy taxes,
and in the perennial alarms and anxieties that hung around
37 Dutch diplomacy, their belief in themselves as a common
tribe held firm.”
38

SCHAMA, Simon. **The embarrassment of riches**: An interpretation of
Dutch culture in the golden age. London: Fontana, 1988, p. 566-567, with
adaptations.

QUESTÃO 35

Considering the ideas and the vocabulary presented in the
text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In line 21, the word “fancy” could be replaced with **whim** without changing the meaning of the sentence.
- 2 Dutch paintings depicting noble and common people alongside in the winter reflected the consciously invented vision of how the possessing classes wished life in the Netherlands to be.
- 3 In line 34, the word “allegiance” could be replaced with **loyalty** without changing the meaning of the sentence.
- 4 The text argues that the artistic expressions associated with Dutch culture would have been a transient phenomenon had it not been embraced by the non-elite Dutch people.

QUESTÃO 36

Considering the ideas and the vocabulary presented in the
text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The feeling that Dutch of all social conditions were part of a common group, whose experience was expressed by a common culture, was compromised by the participation in war and by the burden of taxes imposed by the Dutch government.
- 2 In line 9, the expression “propertied nation” refers to the sovereignty of the Dutch nation.
- 3 The text admits that Dutch culture, understood as “collective ways of seeing themselves, and the world beyond”, in lines 5 and 6, was a conscious invention.
- 4 Although conceived by a few local intellectuals and elite members, Dutch culture exerted an appeal over the rest of the country because the latter saw themselves reflected by those artistic expressions.

Área Livre

QUESTÃO 37

1 “Certain broader conditions must also be borne in
mind when one considers the future of foreign service
work. Among the most significant has been the extreme
4 fragmentation of American policy-making and diplomacy
in recent years.

Effective diplomacy in the traditional European
7 sense, up through the French Revolution and even later,
rested on the assumption that the diplomat, in speaking to
the government to which he was accredited, was speaking
10 for the supreme source of power in his own country and
would be backed up by its authority in anything he
undertook to say in its name. This in turn rested on the
13 assumption that some single coherent and responsible
center of power—a crowned head, a president, or an all-
powerful prime minister—in the diplomat's own country
16 was in a position to compel the country's other authorities
to play their part in meeting any commitments made
through the diplomatic process. This principle, known in
19 German speaking countries as *das Primat der Aussenpolitik*
(the precedence of foreign policy), was seen by monarchs
and prime ministers of earlier ages as a *sine qua non* of
22 successful diplomacy.

Application of this principle to a democratic society
would always present difficulties, since it is plainly
25 incompatible with the diffusion of authority that
democratic rule usually requires. The incompatibility was
bound to be particularly acute for the United States, where
28 the diffusion of political power is extensive even in
comparison with other democracies. For example, because
of the constitutional requirement that treaties be ratified by
31 the Senate, the chief executive has never been able to
negotiate the text of a treaty without confessing that the
other party could not rely on the wording unless and until it
34 had passed muster in the Senate.

As the American political system matured and the
powers of individual states, courts, and even municipal and
37 local authorities gained acceptance, it gradually became
clear that the federal government could not often speak for
the country as a whole without consultation, and sometimes
40 even negotiation, not only with Congress but with a host of
other authorities or players. Entities with which
accommodations had to be reached even came to include
43 some private enterprises. The extreme diffusion of
authority at home was bound to place limitations on the
representation of America's interests by its ambassadors
46 (...) abroad”.

KENNAN, George F. Diplomacy without diplomats? *Foreign Affairs*,
vol. 76, n. 5, Sept.-Oct. 1997, p. 204-205, with adaptations.

Considering the ideas and the vocabulary presented in the
text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 As a consequence of the extreme fragmentation of American policy-making and diplomacy, ambassadors of the United States represent only the interests of the federal government abroad.
- 2 Texts of treaties agreed upon by the American chief executive in an international negotiation might come to be later rejected or modified by the Senate of the United States.

- 3 Effective diplomacy in the traditional sense assumed that commitments made through the diplomatic process would be enforced by a single center of power in the diplomat's own country, irrespective of any resistance from other domestic authorities.
- 4 The word “acute” (line 27) could be replaced with **mutual** without changing the meaning of the sentence.

QUESTÃO 38

Withdrawal of a Diplomatic Mission

1 The recall of an entire diplomatic mission, whether
on a temporary or on an indefinite basis, without breach of
diplomatic relations between sending and receiving States,
4 is now a relatively frequent procedure. Recall may take
place for political, economic or security reasons. In all cases
the two States remain formally in diplomatic relations and
7 there are no constraints in their contacts at international
conferences or organisations or in third States. Normally, it
is hoped that a permanent diplomatic mission may be re-
10 established under more favourable circumstances, and this is
more straightforward when no formal breach of relations has
taken place. Formal breach is usually very difficult to
13 reverse quickly, even if the reason for it has disappeared. In
1956, for example, Saudi Arabia broke relations with the
United Kingdom and France on 6 November, one day before
16 the cease-fire which brought an end to their intervention in
Suez, but relations were not restored between Saudi Arabia
18 and either State until 1962.

I. Roberts (org.). *Satow's Diplomatic Practice*.
Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 215, with adaptations.

Considering the ideas and the vocabulary of the text above,
decide whether the statements below are right (C) or
wrong (E).

- 1 In line 3, the “sending State” is the one capable of expelling foreign diplomats from its territory.
- 2 In line 7, the expression “there are no constraints in their contacts” means that their contacts remain regular.
- 3 In lines 10 to 12, in the passage “this is more straightforward when no formal breach of relations has taken place”, “more straightforward” could be replaced by less complex without changing the meaning of the sentence.
- 4 In lines 2, 11, and 12, the word “breach” could not be replaced by **severance** in any of the situations without changing the meaning of the sentences.

Área Livre

QUESTÃO 39

1 I look about the room where I have been at work for almost a quarter century. Proofs of unread novels accumulate on the coffee table. I sit at a large table that was
4 in the house when I bought it. Everything since *Burr* has been written at this table. Lately we have acquired a television set to watch the news on CNN and old movies.
7 Videocassettes are beginning to crowd out the books. To the left of the fireplace, a chiaroscuro Neapolitan painting by Viola. “Typical of early eighteenth-century South German
10 painting”, boomed the journalist Joe Alsop. As Joe was an expert on everything, he was generally wrong on almost everything, particularly his subject, politics. For thirty years
13 we were losing to Communism, according to Joe; he was a romantic goose, but endearing.

[...].

16 Ordinarily, I don’t think much about the past. A friend was surprised to hear me say that there was not one moment of my past that I would like to relive. Apparently, I
19 am unlike others in this. In fact, everyone I’ve put that question to has a list of times and places and people to be revisited. I am only at home in the present, and view with
22 dislike the numerous letters from biographers. On my desk there are now two new requests for recollection — of Alec Guinness and Terry Southern. Who next? I like both, but
25 what on earth has one got to say about either that will be interesting? Little anecdotes are not my style. Of course, I could review their life work, but I charge for writing
28 reviews.

VIDAL, Gore. *Palimpsest* — a memoir. London: Penguin, 1996, pp. 147-8.

Considering the ideas and the vocabulary of the text above, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 In the sentence “look about the room”, in line 1, *about* is used as adverb rather than a preposition.
- 2 In the statement “Videocassettes are beginning to crowd out the books”, in line 7, one could infer that tapes might outnumber books at some point.
- 3 In Vidal’s opinion, Joe Alsop was not likeable.
- 4 In the last paragraph, Vidal admits that, unlike himself, Alec Guinness and Terry Southern are not nostalgic.

Área Livre

Text 6 to answer questions 40 and 41.

1 “The advances achieved in Italy and its environs show that, in terms of cultural and economic development, Europe was already diverging from the rest of the world
4 before the end of the fifteenth century. However, the decisive breakthrough that prefigured the age of European domination was not the Italian Renaissance so much as the
7 Iberian age of exploration. Beginning in the reign of Henrique the Navigator (1415-60), sailors from Portugal began to venture further away from Europe—first
10 southwards, following the West African coast, and then all the way across the Atlantic, Indian and finally the Pacific oceans. These extraordinarily ambitious and hazardous
13 voyages created a network of new oceanic trade routes that would rapidly transform the global economy from a patchwork of regional markets into a single world market.
16 [...].

The Portuguese did not arrive with many products of their own to offer Asian consumers (though they did bring
19 some slaves and gold from West African outposts). That was not the point. Nor did they come as conquerors, intent on acquiring territory or new subjects for their king. What
22 the Portuguese had was a series of technological advantages that made their bid to establish a new and superior trade network viable. [...].

25 The Portuguese were not wrong that China presented a genuine economic opportunity. [...]. Yet the Portuguese overplayed a weak hand. Simão de Andrade showed a crass
28 disregard for local sensibilities. Without the consent of imperial officials, he built a fort at Tunmen, hanged a Portuguese sailor in violation of Chinese law, excluded non-
31 Portuguese ships from the harbour and, when challenged, knocked a mandarin’s hat off. [...].

Why then did the Portuguese ultimately prevail, to the
34 extent of establishing Macau as a part of their network in 1557—an acquisition they proceeded to retain in their possession for more than 400 years? [...]. First, the Chinese
37 prohibition on trade proved unenforceable. New men arrived from Portugal—Leonel de Souza and Simão d’Almeida—who succeeded in establishing a foothold in the Guangdong
40 trade. With the right incentives, officials [...] could be turned from foes into business partners. Second, while the Chinese had won the early naval encounters, they had
43 appreciated the superiority of Portuguese ships and cannon. Crucially, as compared with indigenous East Asian pirates, the Portuguese came to be regarded as the lesser evil. [...].
46 After 1601, Portuguese and Chinese forces would fight
47 together to repel new interlopers, from the Netherlands”.

FERGUSON, Niall. *The square and the tower: Networks and power*, from the Freemasons to Facebook. New York: Penguin, 2017, pp. 71-76, with adaptations.

QUESTÃO 40

Considering the ideas and the vocabulary presented in the text, mark the following items as right (C) or wrong (E)

- 1 Italian Renaissance decisively contributed to usher in the age of European domination.
- 2 Despite setbacks in handling the relations with China, the Portuguese have been able to maintain a commercial presence in some parts of the Chinese territory.
- 3 The Portuguese contributed to lure invaders to Chinese shores.
- 4 The expansion of the trade network designed by the Portuguese was enabled by the range of technical solutions they offered, rather than by the nature of the products transacted.

QUESTÃO 41

Considering the ideas and the vocabulary presented in the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In line 15, the word “patchwork” conveys the idea of a seamless system of regional markets.
- 2 In line 41, the word “foes” could be replaced with business counterparts without changing the meaning of the sentence.
- 3 In line 43, the word “appreciated” could be replaced with **enjoyed** without changing the meaning of the sentence.
- 4 In line 45, the expression “the lesser evil” indicates that the Portuguese were not perceived by the Chinese as much of a threat as were East Asian pirates.

Text 7 to answer questions 42 and 43.

1
Act III
Scene III
A Room in the Castle

4
 KING CLAUDIUS

Thanks, dear my lord.

[Exit *POLONIUS*]

7 O, my offence is rank it smells to heaven;
 It hath the primal eldest curse upon't,

A brother's murder. Pray can I not,
 10 Though inclination be as sharp as will:
 My stronger guilt defeats my strong intent;
 And, like a man to double business bound,
 13 I stand in pause where I shall first begin,
 And both neglect. What if this cursed hand
 Were thicker than itself with brother's blood,
 16 Is there not rain enough in the sweet heavens
 To wash it white as snow? Whereto serves mercy
 But to confront the visage of offence?
 19 And what's in prayer but this two-fold force,
 To be forestalled ere we come to fall,
 Or pardon'd being down? Then I'll look up;
 22 My fault is past. But, O, what form of prayer
 Can serve my turn? 'Forgive me my foul murder'?
 [...].
 25 Art more engaged! Help, angels! Make assay!
 Bow, stubborn knees; and, heart with strings of steel,
 Be soft as sinews of the newborn babe!
 28 All may be well.

Retires and kneels

[Enter *HAMLET*]

31
 HAMLET

Now might I do it pat, now he is praying;
 And now I'll do't. And so he goes to heaven;
 34 And so am I revenged. That would be scann'd:
 A villain kills my father; and for that,
 I, his sole son, do this same villain send
 37 To heaven.

O, this is hire and salary, not revenge.

He took my father grossly, full of bread;
 40 With all his crimes broad blown, as flush as May;
 And how his audit stands who knows save heaven?
 But in our circumstance and course of thought,
 43 'Tis heavy with him: and am I then revenged,
 To take him in the purging of his soul,
 45 [...].

SHAKESPEARE, William. **The Tragedy of Hamlet**, Prince of Denmark.
 Green World Classics, 2017, p. 114-115, with adaptations.

QUESTÃO 42

Regarding the vocabulary of the text, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 In line 12, the word “bound” could be replaced by **constrained** without changing the meaning of the sentence.
- 2 In line 14, the word “both” is used as a pronoun for the antecedent “double business bound” (line 12).
- 3 The first speaker in the text is praying only for forgiveness.
- 4 The word “forestalled” in line 20 could be replaced by **prevented** without changing the meaning of the sentence.

QUESTÃO 43

Considering the ideas of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In line 32, the word “might” can be correctly replaced with the modal verb **could**.
- 2 The phrase “And so am I revenged” in line 34 refers to an action that has been fulfilled.
- 3 Hamlet expresses that his father's sins were possibly forgiven by God before he was killed.
- 4 Hamlet's speech represents the soliloquy.

Área Livre

História do Brasil

Itens de 44 a 54

QUESTÃO 44

A ruptura política com Portugal e a organização do Estado nacional implicariam a elaboração de um aparato ideológico que deveria dar legitimidade ao próprio processo de construção da Nação. Tratava-se agora de inventar o Brasil, não apenas no plano geopolítico, mas também no plano simbólico, forjando as bases de sua identidade. [...] A organização política do Estado nacional deveria corresponder uma produção simbólica que delineasse os contornos da Nação e a integresse no mundo civilizado, segundo os parâmetros europeus.

SANTOS, Afonso Carlos Marques dos. A invenção do Brasil: um problema nacional? In: *A invenção do Brasil: ensaios de história e cultura*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007, p. 59-69, p. 60.

Acerca das diferentes dimensões do processo de independência do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A contratação de artistas e artífices na França, em 1816, para trabalharem no Brasil foi uma iniciativa oficial do príncipe regente João, que encarregou o embaixador do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves em Paris, o marquês de Marialva, de definir os nomes a contratar e de providenciar o embarque do grupo.
- 2 As festas cívicas organizadas na cidade do Rio de Janeiro para a aclamação de Pedro como imperador constitucional do Brasil, em 12 de outubro de 1822, tiveram como objetivo afirmar o rompimento definitivo com Portugal e a instauração de uma nova soberania; ao mesmo tempo, visavam a fazer reconhecer a representação popular como uma das fontes do poder imperial.
- 3 Iniciativa que hoje seria considerada como de política cultural, a criação, por decreto de novembro de 1820, da Academia Imperial das Belas Artes – que somente seria efetivada em 1826, com a inauguração de prédio próprio – institucionalizou o ensino artístico no Brasil e favoreceu o reconhecimento social do artista. A atividade da Academia Imperial resultou, nas décadas seguintes, na formação de artistas cuja produção, no período do Segundo Reinado, contribuiu para a legitimação simbólica do Estado Imperial e para fortalecer o sentimento nacional entre os brasileiros.
- 4 Pelo Tratado de Paz e Amizade celebrado no Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1825, o rei de Portugal reconhecia a independência política do Brasil e transferia para seu filho Pedro, de sua livre vontade, a soberania sobre o Império, reconhecendo-o como imperador. Negociado pelo experiente diplomata britânico Charles Stuart, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do rei de Portugal, o Tratado estabelecia que João VI de Portugal reservava para sua pessoa o título de imperador do Brasil.

Área Livre

QUESTÃO 45

A respeito das dinâmicas das políticas institucionais do Primeiro Reinado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Com a reabertura da Assembleia Geral em 1826, as resistências provinciais foram aplainadas e os anos que se seguiram até a abdicação, em 1831, foram marcados pela continuidade política no governo e pela busca de maiorias parlamentares, sedimentando a estabilização do sistema político após as agitações desencadeadas pela Revolução de Porto (1820) e pelo constitucionalismo luso-brasileiro.
- 2 Inicialmente aclamadas como medida de efetiva “constitucionalização” dos governos provinciais ao prestigiar o princípio eletivo para a escolha de seus membros e a participação dos luso-brasileiros na administração, as Juntas de governo, criadas a partir de 1821 pelas Cortes lisboetas, passaram à condição de *persona non grata* com a instalação da breve Assembleia Constituinte de 1823, especialmente entre aqueles mais próximos do imperador D. Pedro I, os quais desconfiavam dos chamados “governos democráticos” e eram adeptos de um liberalismo clássico, típico da geração Coimbrã, que via o rei como representante suficiente da nação e único capaz de garantir a ordem e a razão de Estado perante a anarquia provincial.
- 3 Ao lado da regulamentação de vários dispositivos da Constituição, outorgada em 1824, relativos à organização do Estado, um dos temas mais debatidos pelos parlamentares, após a reabertura da Assembleia em 1826, foi o da regulação dos poderes locais. Prescreveram-se limites precisos para a autoridade municipal, restringindo sua capacidade legislativa às matérias de natureza econômica e relativas ao ordenamento local.
- 4 Na agenda externa do Primeiro Reinado, assuntos como guerra e finanças tomaram grande espaço nos debates parlamentares a partir de 1826. Em questão, estavam a Guerra da Cisplatina, na região da bacia do rio da Prata, e os tratados de paz e aliança com a antiga metrópole e de proibição do tráfico de escravizados africanos firmado com a Inglaterra. Em todos os casos, apesar das pressões orçamentárias, dos riscos econômicos e das críticas pontuais quanto à submissão brasileira aos interesses ingleses, os gastos da guerra contra os portenhos, as “indenizações” pagas e a abolição do tráfico atlântico ganharam rápido e incontestável apoio entre as elites senhoriais e seus representantes no Parlamento e seguiram, sem resistências, para a sanção imperial, como previa o mandamento constitucional de 1824.

Área Livre

QUESTÃO 46

No que se refere às revoltas ocorridas no Período Regencial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O primeiro ciclo dessas revoltas, característico da fase das regências trinas, foi marcado por movimentos urbanos de tropa e povo, com dimensões relativamente modestas, pouco organizados e com motivações muito diversas, entre as quais se destacavam a insatisfação de exaltados e caramurus com o governo moderado, as ambições federalistas, e os descontentamentos da soldadesca com a redução dos efetivos, os critérios de promoção, os baixos soldos, o atraso das rações, os recrutamentos forçados e os castigos físicos.
- 2 Uma exceção às revoltas urbanas de tropa e povo do primeiro momento regencial foi a Cabanada (1831-1832), que atingiu as zonas rurais e teve a participação de expressivo contingente indígena do vale do rio Jacuípe, entre Alagoas (norte) e Pernambuco (mata sul). Com um histórico antigo de relações com os poderes central e provincial e tendo lutado, em troca de proteção, ao lado das tropas régias que debelaram entre 1817 e 1824, os indígenas temiam que a abdicação de D. Pedro I fomentasse o assalto de seus territórios nativos por parte de caudilhos e fazendeiros alinhados com os moderados e federalistas locais.
- 3 Logo após a aprovação do Ato Adicional de 1834, uma segunda onda de revoltas regenciais eclodiu, dessa feita, com movimentos de grande porte e com significativa variedade regional. Ocorreu no Pará a mais notável, popular e sangrenta das revoltas do Império – a Cabanagem (1835-40). Ela reuniu membros das camadas mais baixas da sociedade amazônica (como indígenas, caboclos, lavradores e seringueiros) e tomou o governo provincial por cerca de nove meses. Sua pauta era extensa e difusa, indo do ódio aos estrangeiros à defesa da autonomia provincial, da religião católica e de D. Pedro II. A Cabanagem chegou até as fronteiras do Brasil central, aproximou-se do litoral norte e nordeste e gerou distúrbios internacionais na América caribenha.
- 4 Também liderada por segmentos populares e de baixa extração social do sul do Brasil, a Revolução Farroupilha foi o mais longo conflito interno do Império. Ao contrário da Cabanagem, a agenda dos farroupilhas centrava-se exclusivamente na libertação dos escravizados e na implantação de uma República na região platina.

Área Livre

QUESTÃO 47

A respeito da política externa brasileira na Primeira República, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ao longo da chancelaria de José Maria da Silva Paranhos Júnior, entre 1902 e 1912, a diplomacia brasileira foi marcada por forte pragmatismo e pela implantação de uma ativa política externa. Entre seus objetivos preferenciais, estavam a busca da estabilidade e do equilíbrio geopolítico no rio da Prata e o estabelecimento de relações próximas com a potência em ascensão no período, os Estados Unidos da América (EUA), já que as principais ameaças externas vinham dos franceses e dos ingleses na Amazônia.
- 2 Rio Branco negociou o Acre com a Bolívia e com o Peru, recorrendo ao princípio do *uti possidetis*, extraído do direito internacional. O Tratado de Petrópolis, de 1903, assinado pelos três países, resultou no pagamento de indenização por parte do Brasil e na construção da ferrovia Madeira-Mamoré. Por outro lado, afastou completamente a possibilidade de um conflito armado com o Peru, que não tinha condições econômicas para explorar, nem interesse geopolítico nos territórios do Alto Juruá e do Alto Purus.
- 3 As ótimas relações entre Brasil e EUA na Primeira República, especialmente durante a chancelaria do barão do Rio Branco, resultaram no apoio de Washington para a candidatura do Brasil a um assento permanente na Corte Internacional de Justiça, o que se concretizou na II Conferência de Paz de 1907, realizada em Haia.
- 4 Para a região platina, o barão do Rio Branco, convicto monarquista, retomou a política de contenção da Argentina, aplicada pelo Império do Brasil. Seu objetivo era recuperar a posição hegemônica do Brasil no Cone Sul e, para tanto, abandonou a diplomacia baseada na ideia de “paciência estratégica” para com o vizinho.

Área Livre

QUESTÃO 48

Uma relativa estabilidade permite que chegue ao fim o governo de Prudente de Morais e que se faça, sem maiores dificuldades, a eleição de seu sucessor. O escolhido é Manuel Ferraz de Campos Sales, republicano histórico, membro do PRP, ministro de Deodoro, presidente de São Paulo e político experimentado, capaz de conciliar posições firmes em questões importantes, agir com equilíbrio e manter uma imagem de neutralidade. Sales garante, na verdade, em meio ao tumultuado processo republicano, a presença de São Paulo nas decisões mais importantes da política da República.

RESENDE, Maria Efigênia Lage de. O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil republicano: o tempo do liberalismo oligárquico – da Proclamação da República à Revolução de 1930*. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 101-102.

Considerando o texto apresentado, quanto ao regime oligárquico da Primeira República e às suas dinâmicas políticas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Com a chamada “política dos estados”, Campos Sales buscou estabelecer relações de compromisso entre o executivo federal e os executivos estaduais, possibilitando a formação de um legislativo minimamente coeso no plano federal, capaz de dar sustentação às políticas a serem implementadas.
- 2 O compromisso estabelecido por Campos Sales com os governadores pressupunha a interferência direta do poder central nas políticas estadual e municipal, a fim de se obterem maiorias parlamentares em nível federal, que pudessem aprovar a urgente agenda fiscal e financeira do governo federal em uma época de crise econômica.
- 3 Para se viabilizar, o regime oligárquico e a própria “política dos estados” dependiam da articulação entre governadores e coronéis nos municípios. Os coronéis formavam a base desse sistema, pois seu controle sobre as eleições locais era a condição para a eleição dos deputados alinhados com o governo federal.
- 4 A liderança e o mando discricionário dos coronéis sobre um conjunto de “votos de cabresto” advinham de sua ascendência econômica e social como proprietários rurais, mas toda a organização do sistema eleitoral, incluindo o custeio de suas despesas e a logística da apuração, era feita pela Justiça Eleitoral, com sede no Distrito Federal. Essa centralização garantia a efetividade da “política dos estados”.

Área Livre

QUESTÃO 49

Considerando as transformações sociais e econômicas da América portuguesa no século 18, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A ampliação do tráfico atlântico de escravizados, a chegada de reinóis, majoritariamente do Minho, e a intensificação da comunicação política com a Coroa são elementos característicos da América portuguesa no século 18. O crescimento demográfico registrado no período acarretou, entre outras mudanças sociais, o aumento do número de lavradores forros e a perda de poder socioeconômico dos negociantes de grosso trato perante a nobreza principal da terra.
- 2 Verifica-se, na América portuguesa setecentista, a existência de um mercado interno caracterizado pela formação de eixos mercantis e sistemas agropastoris voltados para o comércio e o abastecimento de regiões mineradoras. Entre as consequências desse processo, está a ascensão econômica do Rio de Janeiro. Ao superar a Bahia como principal porto de desembarque de escravizados da África centro-ocidental, o caso do Rio de Janeiro é indicativo de um processo de relativa particularização dos circuitos mercantis coloniais.
- 3 O declínio da produção aurífera afetou as regiões da Capitania de Minas Gerais de forma desigual. Os centros urbanos e os termos de Vila Rica e Mariana foram mais afetados do que a região da Comarca do Rio das Mortes, uma vez que esta irrigava o vasto mercado interno da Capitania e, até mesmo, o Rio de Janeiro.
- 4 A organização familiar na sociedade da América lusa do século 18 esteve pautada por concepções corporativas e estamentais de Antigo Regime. A dinâmica social de uma monarquia pluricontinental como a portuguesa permitia a construção de relações de parentesco extensas, reunindo, além dos consanguíneos, colaterais, criados e escravizados, classificados e organizados por uma hierarquia rigidamente vinculada ao nascimento.

Área Livre

QUESTÃO 50

A respeito do movimento vintista português e das Cortes de Lisboa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Com a eclosão da Revolução do Porto, emergiram duas tendências conflitantes quanto à forma de composição das Cortes. De um lado, advogava-se a convocação das Cortes em moldes tradicionais, com representantes das três ordens. De outro, defendia-se que as Cortes seriam expressão da nação, razão pela qual se fazia necessário adotar critérios representativos em moldes liberais na escolha dos deputados. A despeito de uma tentativa inicial de conciliação desses modelos nas primeiras instruções para as eleições, acabaram prevalecendo os critérios eleitorais espanhóis formulados para Cádiz.
- 2 No Reino do Brasil, a adesão ao movimento vintista e às Cortes portuguesas ocorreu de maneira multifacetada a partir da formação de Juntas provisórias nas antigas capitanias. O processo foi desencadeado no Pará em janeiro de 1821 e, a seguir, na Bahia em fevereiro de 1821, antes mesmo da aprovação das Bases da Constituição pelos deputados reunidos em Lisboa.
- 3 O deputado Pereira do Carmo, relator do Projeto das Bases da Constituição, sustentava que a Constituição não era um instrumento de regeneração, rejeitando os antigos costumes presentes no direito público português. Com isso, pretendia evitar o despotismo a partir da adoção de um preceituário liberal, exemplificado pela separação dos Poderes.
- 4 O chamado “programa paulista” foi apresentado pelos deputados dessa província nas Cortes portuguesas em fevereiro de 1822. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, o principal orador em defesa do projeto, sublinhava a união natural entre os portugueses de todas as partes do mundo, a ser celebrada pela construção de um pacto federativo que contemplasse a delegação de poderes às províncias.

Área Livre

QUESTÃO 51

Quanto ao movimento rebelde conhecido como Revolução Pernambucana de 1817, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Atividades sediciosas vinham sendo alimentadas pela circulação de boatos, missivas e panfletos antes de 1817. No bojo de um processo geral de difusão de papéis considerados polêmicos, teve grande importância a presença de impressos trazidos da Europa, o quais eram lidos e discutidos oralmente nos espaços públicos. Murmurações públicas tidas como subversivas eram acompanhadas de perto pelo governo, que introduziu agentes infiltrados entre a população, e eles foram responsáveis por denunciar envolvidos no movimento.
- 2 A transmigração da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro foi um dos fatores que levaram às insatisfações que culminariam na Revolução de 1817. Disseminou-se a perspectiva de que os gastos da família real impactaram excessivamente as contas da Capitania de Pernambuco, que teria chegado a transferir cerca de 30% de sua arrecadação para o Rio de Janeiro em 1816. Entre os tributos exigidos a partir desse momento, incluíam-se cotas para a reconstrução de Portugal, impostos sobre o algodão e taxa relativa à iluminação pública do Rio de Janeiro. Esta última tornou-se um símbolo do descontentamento, ensejando críticas à presença da família real no Brasil.
- 3 No plano político, os rebeldes de 1817 buscaram se vincular à memória da bravura dos pernambucanos que resistiram à invasão holandesa no século 17, o que motivou a autoclassificação do movimento como uma “segunda restauração” de Pernambuco. Nesse sentido, o governo provisório argumentava ter havido uma ruptura do pacto constitucional tradicional firmado entre a capitania e a Coroa no momento da restauração.
- 4 O projeto de Lei Orgânica dos revolucionários de Pernambuco resguardava o catolicismo como religião do Estado, reservando os empregos públicos a reinóis e estrangeiros católicos. Por outro lado, instituía a liberdade de imprensa, revogava o antigo sistema municipal, estabelecia a divisão entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e determinava que os governadores e os secretários de Estado poderiam ser processados por crimes de responsabilidade.

QUESTÃO 52

Em um mundo em plena convulsão e às vésperas da Segunda Guerra Mundial, em dezembro de 1938, ocorreu a VIII Conferência Internacional Americana, em Lima, que deliberou pela ampliação do sistema de consultas criado na conferência de Buenos Aires e firmou uma declaração de solidariedade continental, apesar dos dissensos entre Estados Unidos da América (EUA) e Argentina a respeito da redação final do documento. Com base nas relações entre os governos Roosevelt e Vargas nesse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A correspondência entre Roosevelt e Vargas informa uma mútua preocupação com a costa litorânea brasileira, tema central nos planos de defesa norte-americanos.
- 2 Pouco mais de uma semana após a Conferência de Lima, Roosevelt convidou o ministro das Relações Exteriores, Osvaldo Aranha, para uma conferência nos EUA. O convite revelou a importância dada ao Brasil pela política externa norte-americana e por suas estratégias ofensivas, pretendendo a intervenção nos assuntos europeus.
- 3 O relatório de Osvaldo Aranha a Vargas, relativo ao encontro do ministro das Relações Exteriores com Roosevelt nos EUA, descreveu o desacordo do governo norte-americano com o governo argentino, em dissenso agravado após a Conferência de Lima.
- 4 Conforme relato de Osvaldo Aranha a Vargas acerca do encontro do ministro das Relações Exteriores com Roosevelt, o presidente norte-americano teria apresentado o cenário dos alinhamentos que enredariam as principais nações europeias frente ao expansionismo alemão e ao perigo da presença de agentes nazistas em países sul-americanos, além da discordância argentina de se alinhar aos EUA na proclamada unidade continental celebrada na Conferência de Lima.

QUESTÃO 53

Em relação ao processo constituinte ocorrido na década de 1980, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Constituição Federal de 1988 ficou conhecida como *Constituição Cidadã* em razão do amplo debate que envolveu não apenas o Congresso Nacional, mas amplos setores da sociedade civil, contrastando com o período anterior.
- 2 A Constituição Federal de 1988 é um dos mais significativos resultados do processo histórico que, em 1984, expressou-se no movimento *Diretas Já!* e que reivindicava eleições diretas para presidente, o que ocorreu no ano seguinte.
- 3 Os trabalhos da Assembleia Constituinte totalizaram 20 meses e compreenderam todo o ano de 1987, adentrando o ano seguinte e inaugurando o período que se convencionou chamar de *Nova República*.
- 4 Com o movimento pelas *Diretas Já!*, em efervescência no ano de 1984, a Emenda Constitucional Dante de Oliveira foi aprovada no Parlamento.

QUESTÃO 54

Também o exercício da política parecia ser prática para uma minoria. Isto é, desde a abdicação de D. Pedro I, em 1831, dois grandes partidos – que determinaram a passagem da maioria de seus partidários para as fileiras dos monarquistas, chamados então de “conservadores” – revezavam-se no poder. Os conservadores triunfaram nas eleições de 1836, governando de 1837 a 1840. Nesse ano, a oposição liberal – que, aliada a alguns conservadores, tomou a frente pela maioria – tornou-se vitoriosa e permaneceu no poder até 1841. Mais uma vez, os conservadores, de 1841 a 1844; os liberais, de 1844 a 1848; os conservadores, de 1848 a 1853; e foi em 1853 que se inaugurou a “conciliação”, misturando-se representantes dos dois partidos nacionais.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; e STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 281, com adaptações.

No que tange às primeiras décadas da conformação política do Segundo Reinado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Apesar da grande vitória militar conquistada em Santa Luzia em 1842, as forças liberais comandadas por Teófilo Benedito Otoni acabaram derrotadas em seu intento geral. Tal derrota evidencia-se pela insistente recusa do imperador em nomear o líder liberal para o Senado, mesmo seu nome tendo aparecido cinco vezes na lista tríplice.
- 2 Mesmo havendo o revezamento entre liberais e conservadores, é possível notar, nas décadas que se seguiram, uma maior centralização do Estado, que passou a concentrar, em suas mãos, importantes decisões de amplos setores da nação. Protagonista desse movimento, o imperador D. Pedro II, valendo-se de seu poder moderador, reinava e governava.
- 3 Nas primeiras décadas do Segundo Reinado, o Estado brasileiro viu surgir uma nova classe de burocratas conhecidos como “bacharéis”. Amíúde advindos de carreiras jurídicas, tais bacharéis ajudaram a mover as engrenagens da máquina política imperial, ao mesmo tempo em que reforçavam o clientelismo ao redor das carreiras de Estado.
- 4 Com uma ligeira, mas clara hegemonia, o partido conservador sagrou-se como o grande vencedor do arranjo político realizado após 1848, quando da instituição da Presidência do Conselho de Ministros, cargo ocupado vinte vezes por conservadores, e tão somente dez vezes pelos liberais.

Área Livre

História Mundial

Itens de 55 a 65

QUESTÃO 55

Com relação às circunstâncias e às iniciativas ligadas ao New Deal e ao mundo do trabalho nesse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Preparado no período da chamada primeira fase do New Deal, o Swope Plan visava principalmente ao incentivo do crescimento do mercado industrial por meio da remoção temporária do controle estatal sobre regulações relacionadas aos preços dos produtos, bem como dos salários e das pensões de funcionários.
- 2 A formação de *company unions* fazia parte das estratégias das grandes corporações contra a seção 7 do National Industrial Recovery Act, que havia despertado intensos debates parlamentares, especialmente no Senado. Entre as suas práticas, constava aceitar membros que se pronunciassem contra as greves, o que acarretava, em contrapartida, benefícios, como tratamentos médicos.
- 3 No período conhecido como segundo New Deal, constatou-se a existência de forte competição entre os estados norte-americanos, com variações significativas nos custos do trabalho e nos programas de apoio aos trabalhadores. Com o Social Security Act, pretendia-se reconfigurar esse cenário a partir da federalização dos custos de pensões e auxílios, disseminando o sistema de bem-estar social entre todos os estados.
- 4 Pode-se afirmar que, de modo geral, o National Labor Relations Act articulava os direitos privados de associação previstos nos sindicatos, com base na ideia de respeito aos contratos, a um conjunto de responsabilidades públicas, tornando-os indissociáveis dos interesses do bem comum da população norte-americana. Essa correlação, que legitimava a interferência do Estado nos assuntos sindicais, foi desmantelada pelo Taft-Hartley Act, que ampliou os limites legais da ação sindical.

Área Livre

QUESTÃO 56

No que concerne aos precedentes e às características do período de emergência da chamada Doutrina Monroe, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Guerra de 1812 foi um dos fatores de fortalecimento do nacionalismo norte-americano nos anos seguintes, reunindo, com grande apoio popular, os interesses da opinião pública aos dos políticos diante das disputas contra a Inglaterra.
- 2 A posse de James Monroe representou um momento de afastamento dos Estados Unidos da América (EUA) da política europeia, o que não o impediu de manifestar oposição a possíveis ingerências de Portugal e Espanha em suas ex-colônias. Essa postura ficou evidente com o apoio de Monroe às propostas de reconhecimento da independência do Chile, da Argentina e da Colômbia, em 1818, todas derrotadas no Congresso.
- 3 A mensagem veiculada no State of the Union de 1823 dispunha os princípios mais tarde interpretados como parâmetros da Doutrina Monroe. Entre eles, estavam impedir que o continente americano fosse objeto de novas iniciativas de colonização europeia, encarando tentativas do gênero como uma ameaça à soberania dos EUA e a separação dos sistemas políticos europeus e americanos. A capacidade do país de efetivamente implantar essas políticas perante os Estados europeus era, no entanto, limitada, entre outros motivos, pela fragilidade de suas forças militares.
- 4 O secretário de Estado John Quincy Adams defendia a imposição de um “sistema americano” na expectativa de angariar vultosos benefícios de um relacionamento privilegiado com os antigos territórios ibéricos. Este foi um passo fundamental na consolidação do conceito de “hemisfério ocidental” colocado em prática nas décadas seguintes.

Área Livre

QUESTÃO 57

A ideia de “nação”, largamente difundida no século 19, não era algo espontâneo, mas um produto. Também não era historicamente nova, pois expressava características que membros de grupos humanos muito antigos tinham em comum, ou aquilo que os unia contra “estrangeiros”. Precisava, portanto, ser construída. Daí a importância crucial das instituições que podiam impor uniformidade nacional, que eram principalmente o Estado, especialmente a educação estatal, o emprego estatal e o serviço militar. Com base nesse contexto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na educação, o maior avanço ocorreu nas escolas primárias, cujo objetivo era não apenas o de transmitir rudimentos da língua ou aritmética, mas impor os valores da sociedade a seus alunos. Esse era o setor da educação que havia sido previamente negligenciado pelo Estado laico, e seu crescimento estava intimamente ligado ao avanço das massas na política, como testemunham a instalação do sistema de educação primária do Estado na Inglaterra, três anos depois do Reform Act de 1867, e a vasta expansão do sistema na primeira década da Terceira República na França.
- 2 De fato, para as novas nações-Estados, essas instituições eram de importância crucial, pois, por meio delas, a “língua nacional” poderia se transformar na língua do povo escrita e falada, pelo menos para algumas finalidades. Por exemplo, a imprensa somente poderia se transformar em tal quando uma massa alfabetizada em número suficiente fosse criada.
- 3 Na medida em que Estados-nações eram formados, postos públicos e profissões da civilização progressista se multiplicavam, a educação escolar se tornava mais geral e a migração urbanizava povos rurais. Nesse contexto, escolas e instituições, ao imporem uma língua de instrução, impunham também uma cultura, uma nacionalidade, uma uniformidade política e social.
- 4 O paradoxo do nacionalismo era que, ao formar sua própria nação, automaticamente estavam criando contra-nacionalismos para aqueles que, a partir de então, eram forçados à escolha entre a assimilação ou a submissão.

Área Livre

QUESTÃO 58

Pode-se afirmar, como os historiadores fartamente já o fizeram, que, no quarto de século que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, os fundamentos do poder econômico e político da Grã-Bretanha já se encontravam em franca decadência. Entretanto, inegavelmente, a Era Vitoriana foi o período de maior esplendor do prestígio britânico no mundo. Nas artes, nas ciências e nas práticas econômicas e políticas, as instituições britânicas eram copiadas ou estendidas a outras partes do mundo pelo sistema colonial, pela imprensa e pela intensificação das relações econômicas com os mais longínquos países e culturas. Acerca desse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na economia, ao longo desse período, o padrão-ouro estendeu a importância da libra esterlina para todos os continentes e, em Londres, era possível comprar desde seda da China e especiarias da Índia até pau-brasil, algodão e trigo, oriundos das Américas.
- 2 Londres se tornou também o centro das finanças mundiais, fornecendo fundos para ferrovias, mineração e toda sorte de atividades de produção e de comércio desenvolvidas em praticamente todas as regiões do mundo.
- 3 Na política, a rainha Vitória foi coroada, em 1837, e reinou até 1901. A esquadra inglesa e o House of Parliament eram sinônimos de ordem e poder, atuando como atores centrais para a expansão britânica em todos os quadrantes do planeta, exceto na Oceania.
- 4 Nas letras, nomes como os de Charles Dickens, Rudyard Kipling e Herman Melville haviam se tornado amplamente difundidos com suas obras, sendo traduzidas e publicadas em todos os centros cultos do mundo.

Área Livre

QUESTÃO 59

Após a Conferência de Paz de Versailes, o esforço de restauração da ordem econômica que havia vigorado nos anos que precederam a Primeira Guerra Mundial revelou muitos aspectos importantes que explicaram, inclusive, a grande crise da década de 1930. Na percepção da grande maioria das lideranças políticas e econômicas desse momento, a ordem liberal, na forma praticada no século 19, havia produzido estabilidade e crescimento econômico e, em consequência, não viam motivos para que outras fórmulas fossem procuradas. Tendo em vista esse contexto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na década de 1920, a tentativa de se superar o padrão-ouro significava não apenas uma questão de se estabelecer uma nova ordem monetária e, assim, retomar o comércio e os investimentos internacionais. Para a imensa maioria, significava pura e simplesmente que, uma vez terminada a guerra, era a hora de se estabelecerem novas bases para a economia internacional.
- 2 Muitas modificações importantes haviam ocorrido, ou estavam em curso, criando um ambiente econômico completamente diferente, para o qual a antiga ordem haveria de se revelar inadequada. Uma dessas inadequações fundamentais referia-se ao fato de que a guerra havia acentuado o declínio relativo da Grã-Bretanha e a emergência norte-americana.
- 3 Os Estados Unidos da América haviam se tornado o maior produtor de bens industriais e o maior exportador de capitais, além de continuar sendo também o maior produtor de bens primários. Esse fato trouxe várias consequências importantes, com destaque para o peso dessa enorme economia, desenvolvendo uma política autônoma e intervencionista, que se manifestara no plano internacional pelo protagonismo na Liga das Nações.
- 4 Nesse quadro, a cooperação econômica internacional, conduzida essencialmente de modo informal, sem nenhum mecanismo que articulasse as economias de modo institucionalizado, constituía um aspecto central da incapacidade do padrão-ouro de proporcionar estabilidade à nova economia internacional, fruto do próprio sucesso da ordem liberal do século 19.

QUESTÃO 60

Com relação à Guerra Civil Americana, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O debate acerca da escravidão, sem sombra de dúvida, seria a grande questão das eleições de 1860, estopim da Guerra de Secessão. No pleito, o nome de indicação dos democratas foi Stephen Douglas. Dos republicanos, um jovem advogado chamado Abraham Lincoln, favorável aos ideais de solo, trabalho e homens livres.
- 2 A maior parte dos sulistas ficou contrariada com a eleição de Lincoln, visto por eles como um verdadeiro abolicionista. Já alguns nortistas viam-no como conservador, na medida em que não defendia abertamente uma luta para abolir o regime escravista, embora o condenasse como um grande erro da humanidade.

- 3 A Revolução Industrial estava em andamento no norte desde aproximadamente 1820, com as ferrovias, o barco a vapor e o telégrafo como bons exemplos da expansão econômica. A região conseguiu enriquecer ainda mais com a Guerra Civil, fortalecendo a indústria têxtil, de calçados e a bélica.
- 4 Na região sul, a situação foi diferente. A guerra significou grande colapso econômico e desestruturação. No decorrer do conflito, a população sulista foi se tornando cada vez mais desmotivada e desmoralizada, o que contribuiu para o desfecho de derrota. Ademais, com a guerra, a região viu-se impossibilitada de vender algodão e tabaco e de fabricar armas.

QUESTÃO 61

Acerca das características sociopolíticas e jurídico-normativas do contexto da Revolução Francesa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ideais legicentristas estiveram fortemente presentes no período da Revolução Francesa, subsidiando a noção de que a lei é o melhor antídoto contra o arbítrio e o despotismo. Na contramão do voluntarismo do monarca, vinha à tona o princípio da generalidade das regras, controlado pela impessoalidade própria a um sistema parlamentar e estatal. Nesse sentido, os revolucionários recusaram o imperativo da racionalidade jurídica do século 18 para inaugurar um regime democrático da lei como expressão da vontade do conjunto da população.
- 2 O fim dos privilégios sociais e espaciais foi visto como um mecanismo de desarticulação dos tradicionais poderes intermédios em nome de uma constituição nacional e da liberdade pública. No bojo desse processo, as congregações religiosas foram objeto de ataques anticlericais sistemáticos em 1789, o que acarretou a extinção de seu estatuto de corporações civis, restando apenas sua dimensão de associações espirituais.
- 3 No que diz respeito à esfera eleitoral, os primeiros movimentos da Assembleia Nacional estabeleceram uma divisão entre “cidadãos ativos” e “cidadãos passivos”. A exclusão do direito ao voto para as mulheres e para os não proprietários, entre outras categorias da cidadania passiva, restringia o contingente apto a votar para cerca de 15% da população total da França.
- 4 Um dos princípios de coesão social estimulados pela Constituição de 1791 foi o estabelecimento de festividades nacionais. Elas buscavam fomentar, para além da harmonia social, uma imagem de igualdade, razão pela qual era comum que ocorressem em espaço aberto e fora das grandes praças de Paris.

Área Livre

QUESTÃO 62

A respeito da crise da monarquia espanhola e dos processos de independência na América, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As chamadas Abdicações de Bayona constituem um momento decisivo de crise da monarquia espanhola. O estabelecimento da nova dinastia deflagrou reações contrárias à ocupação francesa tanto na Europa quanto na América. Os setores liberais organizaram-se na forma de juntas provinciais que formaram a Junta Suprema e Governativa, em Sevilha, ao passo que os reformistas e legitimistas optaram por aderir a um Conselho de Regência.
- 2 Na Nova Espanha, o primeiro movimento insurrecional deu-se com o *Grito de Dolores*, estimulado pelo padre Miguel Hidalgo na província de Guanajuato. Hidalgo renegava os espanhóis peninsulares porque teriam impedido o autogoverno dos espanhóis americanos e por terem capitulado perante os franceses, considerados hereges pelo padre.
- 3 Entre as repercussões da crise dinástica espanhola no rio da Prata, destaca-se o esforço do governador de Montevidéu, Francisco Javier de Elío, pela deposição do vice-rei de Buenos Aires. A convocação de um *cabildo abierto* para tomar providências a respeito da questão e a campanha publicitária contra o vice-rei foram estimuladas por um forte sentimento antiportheno.
- 4 Até o fim de 1810, todos os *cabildos* do Chile já haviam aderido à Junta de Governo sediada em Santiago. No entanto, os grupos dirigentes *criollos* não manifestaram apoio explícito e generalizado à ruptura com a Coroa espanhola até 1812, preferindo privilegiar a defesa de uma autonomia circunstancial.

QUESTÃO 63

Quanto ao período da Revolução Mexicana, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um episódio importante no âmbito das movimentações políticas que vieram a culminar na Revolução Mexicana diz respeito ao conjunto de discussões conduzidas por Francisco Madero, ao lado de aliados antirreelecionistas, no Texas, onde foi elaborado o plano de San Luis Potosí. Embora o plano tenha chamado a atenção de setores do campesinato de Chihuahua e Morelos com promessas de reforma agrária, foi rechaçado pelos fazendeiros dos estados do norte, que o consideraram uma ameaça à sua prosperidade econômica.
- 2 O governo de Victoriano Huerta foi marcado, além de crises econômicas e tensões diplomáticas com os Estados Unidos da América, pela ascensão de movimentos trabalhistas. Foi esse o período da formação da Confederação de Grêmios Mexicanos (CGM).
- 3 O Congresso Constituinte de 1916 foi composto, majoritariamente, por políticos experientes e leais a Venustiano Carranza, os quais, divididos entre alas reformistas e conservadoras, lograram fortalecer os poderes presidenciais e vetar as demandas anticlericais encampadas pelos aliados de Obregón, principalmente o interesse de proibir a educação religiosa nos estabelecimentos oficiais de ensino primário do país.

- 4 A ascensão de Álvaro Obregón ao poder, em 1920, levou a um investimento em políticas culturais ambiciosas, que iam desde iniciativas contra o analfabetismo até o fomento de coleções literárias contendo textos nacionais e internacionais tidos por necessários à formação para a cidadania. Também remonta a esse momento a criação do Departamento de Belas-Artes.

QUESTÃO 64

De acordo com o historiador britânico Eric Hobsbawm, na obra *A era das revoluções: a Europa – 1789-1848*, os movimentos nacionalistas conscientes são resultado das revoluções de 1830, marco da desintegração do movimento revolucionário europeu em segmentos nacionais, organizados primordialmente no âmbito das irmandades conspiratórias do início do século 19 e caracterizados, esses grupos, como “movimentos jovens”.

HOBBSAWM, Eric J. *A era das revoluções: a Europa – 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008, pp. 189-208.

No que se refere a esses movimentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Inspirados em Giuseppe Mazzini, político e revolucionário italiano, de 1831 a 1836, teriam se organizado os movimentos da Jovem Itália, Jovem Polônia, Jovem Suíça, Jovem Alemanha e Jovem França.
- 2 Na década de 1840, o movimento pela Jovem Irlanda deu origem à mais duradoura organização nacionalista originária das organizações conspiratórias do século 19: os Fenianos ou a Fraternidade Republicana Irlandesa, cujo braço executivo foi o recém-extinto Exército Republicano Irlandês.
- 3 Pode-se considerar o Movimento dos Jovens Turcos e dos Jovens Tchecos como precursores dos nacionalismos tributários das revoluções de 1830.
- 4 O movimento nacionalista, já nesse período, encerrava uma grave ambiguidade: os nacionalismos exacerbados ou nacionalismos em expansão (este assumindo o expansionismo característico da Revolução Francesa), como, por exemplo, o movimento dos eslavófilos russos e a defesa da “Sagrada Rússia” como a “Terceira Roma”, e o nacionalismo germânico que aspirava purificar o mundo com o “espírito alemão”.

Área Livre

QUESTÃO 65

Quanto ao marco da anexação da Tchecoslováquia em 1938 pelas forças nazistas, para os anos vindouros e para todo o mundo contemporâneo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os mecanismos de contenção para uma eventual expansão germânica, inscritos nas cláusulas restritivas do Tratado de Versalhes, operaram desde a implementação da política nazista, estabilizando a segurança europeia e encontrando, sobretudo na Conferência de Munique (onde fora decidida a anexação da Tchecoslováquia), o intenso e bem-sucedido protagonismo da Liga das Nações.
- 2 A anexação da Tchecoslováquia em 1938, arbitrada durante a convenção de Munique, ocorreu em uma coerência análoga (à do expansionismo alemão), que levou à anexação da Áustria e, com isso, à incorporação de um efetivo de mais 100 mil homens às forças armadas nazistas.
- 3 A impotência da Inglaterra e da França, em Munique, resultou não somente na queda da Tchecoslováquia, mas deu a Hitler uma percepção geoestratégica do potencial que sua arma de guerra tinha no plano real.
- 4 A Conferência de Munique foi o palco de esforços para a contenção da expansão nazista, e não pode ser confundida como a primeira de uma série de vitórias alemãs, uma vez que a anexação da Tchecoslováquia logrou evitar que novas reivindicações anexionistas fossem feitas pelo Terceiro Reich.

Área Livre

Economia
Itens de 66 a 73

QUESTÃO 66

A execução da política monetária tem sido influenciada, nas últimas décadas, por novas visões quanto à política inflacionária e ao controle inflacionário. No que concerne a essas novas visões, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Lucas, Sargent e Wallace, ao proporem um modelo fundamentado em expectativas racionais que concluía pela ineficácia da política monetária, baseavam-se nas mesmas premissas da visão monetarista de Milton Friedman.
- 2 Na visão de política monetária proposta por Lucas, a taxa corrente de desemprego é igual à taxa natural quando a taxa corrente de inflação equivale às expectativas de inflação.
- 3 Pela definição de expectativas racionais, agentes racionais não são capazes de cometer erros.
- 4 Ao Banco Central do Brasil cabe decidir a meta para a inflação, as diretrizes para o câmbio e as normas principais para o funcionamento das instituições financeiras, entre outras atribuições.

QUESTÃO 67

Uma das formas de se exercer política econômica é por meio da política fiscal e de suas funções e seus objetivos. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A ação do governo por meio da política fiscal tem como função buscar um alto nível de emprego, estabilidade de preços e taxas apropriadas de crescimento.
- 2 Por intermédio da política fiscal, pode-se dizer que o processo político surge como mecanismo substituto ao sistema de mercado, ao dispor em relação a alocações de bens públicos.
- 3 A política fiscal é incapaz de alterar a distribuição funcional da renda de uma sociedade.
- 4 Um dos principais instrumentos da função distributiva da política fiscal são os tributos.

Área Livre

QUESTÃO 68

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) detalha a metodologia para registro das transações internacionais no sistema de contas nacionais. Quanto a esse registro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As importações de bens, detalhadas por produtos, são avaliadas a preços CIF.
- 2 Todos os serviços de transporte e de seguro relativos à importação, prestados por produtores residentes e não residentes e incluídos no valor CIF da importação por produtos, são globalmente deduzidos. Então, no Sistema de Contas Nacionais, o total da importação de bens é sempre registrado a preços FOB.
- 3 Os usos são transações que reduzem o saldo de um setor institucional, enquanto os recursos são transações que aumentam seu saldo. Algumas transações podem ser apenas recurso dos setores institucionais, como a produção, por exemplo, ou apenas uso, como o consumo intermediário. Outras são registradas tanto nos usos quanto nos recursos, como os juros.
- 4 As transferências sociais em espécie correspondem aos bens e serviços individuais fornecidos gratuitamente, ou a preços simbólicos, pelo governo ou por instituições sem fins de lucro a serviço das famílias, às famílias.

QUESTÃO 69

O conceito de elasticidade, emprestado da física, tem grande importância na economia. Da mesma forma que a elasticidade de um material remete à medida da reação a uma força exercida sobre esse material, também nas ciências econômicas o termo se refere a certa medida da “força” com que uma variável muda diante da mudança de outra variável.

Considerando o conceito apresentado e a teoria microeconômica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Bens de consumo essencial tendem a ter elasticidade-preço da demanda menor do que bens de consumo supérfluo.
- 2 Por ser um serviço vital aos seus usuários, a hemodiálise pode ser considerada um serviço de oferta preço-inelástica.
- 3 Tributos mais altos em bens que causam vício, como cigarros e bebidas alcoólicas, têm a quase-totalidade de seu efeito sobre o bem-estar do consumidor.
- 4 Um produto ter elasticidade-renda unitária significa que um aumento de percentual na renda do consumidor não produzirá efeito na receita total auferida pelo vendedor.

Área Livre

QUESTÃO 70

A respeito da industrialização no Brasil na primeira metade do século 20 e do processo de substituição de importações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O setor têxtil predominou na pauta de produção industrial brasileira até 1930, quando se iniciou o governo de Getúlio Vargas.
- 2 A Teoria da Substituição de Importações é definida como o processo de simplesmente produzir internamente os produtos que antes eram importados, sendo os bens de capital necessários para tanto produzidos por empresas estatais nacionais.
- 3 Antes de 1945, o capital norte-americano não teve participação nos investimentos diretos voltados ao processo de industrialização brasileiro.
- 4 O regime de múltiplas taxas de câmbio estabelecido pela política cambial no fim da década de 1930, ratificada pela missão chefiada por Osvaldo Aranha em Washington, permitiu haver certa proteção à indústria nascente no Brasil na época, antes que impostos sobre importação e exportação fossem estabelecidos no fim da década de 1940.

QUESTÃO 71

Quanto ao papel da inovação no crescimento econômico, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Schumpeter cunhou a expressão “destruição criadora” para descrever o processo pelo qual as inovações revolucionam a estrutura econômica a partir de dentro, destruindo incessantemente o antigo e criando elementos novos. Esse processo de destruição criadora é básico para se entender o capitalismo.
- 2 O resíduo de Solow representa quanto do crescimento econômico é explicado por outros fatores que não sejam o crescimento do capital e do trabalho. Uma interpretação desse termo é que ele corresponde ao progresso tecnológico.
- 3 O modelo de Solow incorpora, de forma endógena, o progresso tecnológico, explicando como as empresas tomam decisões que maximizam o retorno de investimentos em geração de conhecimento.
- 4 Patentes servem como um incentivo para empresas investirem em pesquisa e desenvolvimento (P&D). A relevância desse estímulo mostra-se por meio do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio, que estabelece padrões mínimos para as leis de patentes entre os países-membros da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Área Livre

QUESTÃO 72

Com relação à economia brasileira no período da Primeira República, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A política de valorização do café, definida pelo Convênio de Taubaté em 1906, foi inicialmente exitosa. Entretanto, acabou por transferir para o futuro o problema do excesso de oferta de café no mercado mundial.
- 2 Nesse período, o desenvolvimento do setor industrial foi dependente da agricultura de exportação, que induzia o crescimento da produção industrial à medida que criava um mercado interno, gerava capacidade de importar e estimulava a formação de capital.
- 3 A Primeira Guerra Mundial serviu como um choque externo que impulsionou a expansão da capacidade produtiva da indústria têxtil brasileira diante da dificuldade de importar tecidos.
- 4 A criação da Caixa de Conversão em 1906 foi resultado da busca por enquadrar a economia brasileira dentro das regras do padrão-ouro, com a adoção do câmbio flexível, utilizado por seus principais parceiros comerciais.

QUESTÃO 73

Considerando o crescimento e o desenvolvimento econômico, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Nos parâmetros do modelo de Solow, o aumento da taxa de poupança é irrelevante para o nível de renda *per capita* de longo prazo de uma sociedade, pois o estado estacionário é afetado somente pelo nível de produtividade.
- 2 Segundo neoinstitucionalistas como Douglass North, as instituições, entendidas como as regras do jogo de uma sociedade, são o principal elemento responsável pelo aumento do nível de renda nos últimos séculos.
- 3 De acordo com o economista Robert Allen, a Revolução Industrial e o consequente aumento do nível de renda são principalmente causados pelos altos salários e pelo baixo preço da energia, observados na Grã-Bretanha no final do século 18.
- 4 Economistas como Jeffrey Sachs atribuem a fatores geográficos, como a propensão à incidência de malária, uma contribuição substantiva para as diferentes trajetórias de crescimento e a presença de armadilhas de pobreza.

Área Livre

Área Livre